GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Junho de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 12 de Abril

CONFIRMA-SE a vóz, de que o Tratado de aliança, concluido entre eſta Corte, e a de Vienna no anno de 1726, ſe renovará brevemente, e ja a 5 deſte mez partiu Monſ. *Tſchoglokow* por Enviado extraordinario a dar o parabem ao Imperador dos Romanos em nome da noſſa Imperatriz. O General Baraõ de *Breitlach*, que aqui eſta por parte da Imperatriz Rainha de *Hungria*, declarará brevemente o caracter de Embaixador extraordinario. Continuam a desfilar para *Livonia* as noſſas tropas, e haverá brevemen-

te naquella provincia hum numeroso exercito. Entendem muitos, que Sua Mag. Imp. fornecerá ás Potencias maritimas hum corpo de 30U homens, no caso, que se póssa convir em hum Tratado de subsidio; e que neste caso iram estas tropas desembarcar na *Holsacia*, donde passarám para o Paiz Baixo pelas terras de *Bremen*, e *Vehrden*, pertencentes ao Eleitorado de *Hanover*. Entre tanto se continúa a trabalhar com grande calor no apresto das náus de guerra, e das galés. O Baram de *Mardfeld*, Ministro do Rey de Prussia, expediu hum Expresso a *Berlin* com despachos, que dizem ser de grande importancia. O Conde de *Lieven*, que aqui veyo por ordem do Principe Real de *Suécia*, foy apresentado hontem á Imperatrîz, e ao Gram Duque. Este Principe góza ao presente boa saude, e se separou, em que creceu dous dedos mais de altura depois da sua queixa, e hontem foy o primeiro dia, que apareceu em pûblico. Chegáram aqui a 7 do corrente de *Moscow* 20 carros carregados de dinheiro.

A noticia, que aqui chegou da mórte da Princeza Anna de *Mecklenburgo*, foy mandada por seu marido o Principe *Antonio Ulrico* em huma carta, que escreveu á Imperatrîz. A conduçam do seu cadaver se fez por ordem de Sua Mag. Imperial com toda a pompa desde a ilha do mar Branco, onde esta Princeza se achava. Foy o seu corpo exposto na Igreja do convento de *Alexandre Newski* em hum grandissimo *Mausoléo*, onde por permissam da Corte foy vista de todos, os que quizéram concorrer áquelle sitio. No dia, em que se fez o seu funeral, foy a Imperatrîz assistir nelle, acompanhada de toda a Corte, e dos Ministros Estrangeiros, todos vestidos de luto grande. Dizem que o Principe *Antonio* terá brévemente a liberdade de retirar-se para Alemanha, e que a Imperatrîz manda cuidar na educaçam dos Principes seus filhos.

SUE-

SUECIA. *Stockholm 25 de Abril.*

O Principio da Diéta geral dos Eſtados deſte Reino eſtá fixo para o mez de Setembro próximo, e ſe trabalha já nas inſtrucçoẽs para os Deputados das provincias reſpectivas. Os oficiaes Suécos, que ſe reſolvêram a ſervir a Coroa de França, ſe achavam a 19 deſte mez em *Gottenburgo* com o Coronel *Lesley*. Dizem que lhes permitiu o auſentarem-ſe ainda por tempo de 15 dias, ou 3 ſemanas. Dévem-ſe mandar a eſte Coronel armas, e muniçoẽs, e elle ſe embarcará com ellas, e com os ditos oficiaes a bórdo de hum navio, que tem comprado. ElRey lógra boa ſaude ao preſente, e tem mandado fazer grandes preparaçoẽs para huma féſta, com que quer divertir a Princeza Real. O Senador Conde de *Guilemburgo* eſtá gravemente enfermo. Dizem que na próxima Diéta ſe proporá hum Tratado de aliança, que ſe faz entre eſta Corte, e a de Berlin, cuja inteligencia ſe aumenta cada vez mais, e que a mayor parte dos artigos eſtam já ajuſtados: eſpéra-ſe que a Diéta nam deixará de convir nelles, ao menos que nam receye dar algum ciume á Ruſſia.

DINAMARCA.

Copenhague 30 de Abril.

ElRey continua a achar-ſe melhor, e ſe acha aſſiſtido agora pelo Doutor *Werhoff*, hum famoſo Fyſico, que veyo de Hanover. Continua-ſe a trabalhar com preſſa no apreſto das náus de guerra, afim, de que poſſam fazer-ſe á véla até 15 de Mayo. O Abade le *Maire*, Miniſtro de Sua Mag. Chriſtianiſſima, tem frequentes conferencias com os do Conſelho; e o negocio, que nellas ſe trata, he a renovaçam do Tratado de ſubſidio com a Coroa de França, que nam eſtava ainda ajuſtado, como ſe publicou. O Marquez del *Puerto*, Enviado extraordinario da Corte de Heſpanha na de *Suécia*, virá brevemente com o meſmo caracter a eſta, deixando naquella com o meſmo emprego hum filho ſeu. Há 4 dias, que adoeceu a Princeza *Luiza*, filha unica de Suas Altezas Reaes; e co-

meçou a dar cuidado a sua molestia; mas como se descobriu ser precursora de hum *sarampam* sem nenhum symptoma máu, supomos, que está fóra de perigo.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Mayo.

OS ultimos avisos de Petrisburgo (que sam de 19 de Abril) dizem que a causa de se mandar suspender a marcha das tropas, que vinham de *Moscow*, e das suas visinhanças para *Livonia*, foy, por se haverem subitamente liquidado as aguas, e os caminhos se acharem impraticaveis. Tambem se suspendeu o segundo trêm de artilharia, mas este se embarcará, tanto que os rios, e o mar estiverem livres dos pedaços do gêlo, e os cavalos iráin por terra. As mesmas cartas trouxéram huma lista das náus de guerra, que a Russia déve pôr este anno no mar. Por ella se vê, que tem huma náu de 114 péças, 1 de 90, 1 de 76, 8 de 66, 6 de 60, e 7 de 54, que todas fazem 24 de linha, em cujo apresto se trabalha com tanta diligencia, que se possam fazer á véla neste mez de Mayo. A noticia, que correu, de que o Conde de Munick tinha fugido da prizam, em que estava na *Sibéria*, parece namser verdadeira; porque agora se diz, que será chamado brévemente do seu desterro, e empregado no serviço da Imperatriz.

A Corte de *Berlin* dizem haver tomado a resoluçam de reforçar as suas tropas no Reino de Prussia até o numero de 40U homens: que tem mandado ordens a todos os seus Generaes, para observarem todos os movimentos dos Russianos, que estam na Curlandia, onde vam engrossando cada dia mais o numero das tropas, e fazendo grandes armazens; e parece que a resoluçam de Sua Mag. Prussiana he embaraçar, que aquellas tropas passem para a Polonia. Tambem as que tem formado na fronteira de Saxonia, dizem que he para fazer mais eficáz a sua representaçam ao Rey de Polonia, de nam mandar ás Potencias maritimas os 12U homens, que tinha contratado; e que a assistencia das suas tropas na fronteira de Bohemia e os ar-

mazens, que alî tem mandado fazer, se encaminham, a que a Imperatrîz Rainha entretenha tambem tropas no mesmo Reino, afim de nam empregar todas contra França, porque, segundo o que se diz, se encaminham as suas idéas a huma paz geral. Com o mesmo motivo faz tambem representaçoẽs aos Circulos do Imperio, para que nam ponham tropas ao longo do *Rheno*, como a Corte de Vienna pertendia, dizendo ser desnecessario; pois a sua segurança se abona com a neutralidade ajustada com El-Rey Christianissimo.

Berlin 3 de Mayo.

EL-Rey, que sempre desejou mostrar, quanto tem dentro no coraçam os interesses da Igreja Protestante, se interessou já algumas vezes a favor, dos que a seguem no Reino de Polonia; e agora tem tomado a mesma resoluçam a favor dos Protestantes, que há no Reino de *Hungria*, e no Principado da *Transilvania*. Para este efeito tem encarregado ao Ministro, que assiste da sua parte na Corte de Vienna, para fazer amigaveis representaçoẽs á Imperatrîz Rainha, afim, de que atenda ás queixas dos Hungaros, que professam a doutrina da Igreja Protestante; e que mandando-as examinar, segundo dispoem as leys da equidade, se regulem as couzas de maneira, que se possa evitar, que nenhum dos seus subditos formem nóvas queixas sobre esta materia; e nam se duvida, que os Ministros de Inglaterra, e Hollanda queiram apoyar as suas representaçoẽs. Tambem Sua Mag. Prussiana mandou ordens ao seu Enviado, que assiste na Diéta geral do Imperio, para que em toda a ocasiam recomende os interesses da causa Protestante, e que o Tratado de Westphalia seja inviolavelmente observado; e no caso, que em alguma parte do Imperio seja infrangido, se lhe aplique logo sem dilaçam o remedio.

Escreve-se de *Brunswick* haver falecido naquella Cidade em idade de 60 annos a 14 deste mez, só com 2 dias de doente, o Principe *Ernesto Fernando*, Duque de

Brunſwick, e Luneburgo, do ramo de *Beveren*, D. Prior de S. Bras, e S. Ciriaco de Brunſwich, tio da Rainha reinante de Pruſſia: deixando 5 filhos, e 3 filhas.

Dreſda 2 de Mayo.

ElRey partiu hontem com toda a Corte para *Leipſig*, e o ſeguîram o Conde del *Bene*, e Monſ. *Klinggraff*, Miniſtros de Heſpanha, e Pruſſia. Como Sua Mag. antes da ſua partida nam deixou ordem alguma para a marcha dos 12U homens prometidos as Potencias maritimas, nem ſe fala ja neſta negociaçam, ſe tem por certo, que ſe tem deſvanecido a eſperança, que os Aliados tinham deſte ſocorro; e que he mais poderoſa com Sua Mag. a repreſentaçam do Rey de Pruſſia, que a eſperança dos ſubſidios, que os intereſſados lhe prometem. Depois que Sua Mag. voltar da feira, partirá immediatamente para Frauſtadt, afim de aſſinar os Univerſaes para a convocaçam dos Eſtados de Polonia; perſuadido das inſtancias, que o Primaz, e os Magnatas daquelle Reino lhe fazem, para que efectue eſta diligencia, e Sua Mag. lhes prometeu, que antes do fim deſte mez. Dizem, que mais de 40 bandeiras Polonezas, que eſtavam poſtadas na Polonia alta, e na fronteira da Pruſſia Poloneza, tem chegado a *Varſovia*, para formarem hum acampamento naquella viſinhança, a cujo fim ſe ajuntam grandes quantidades de farinha, e forragens nos armazens daquella Cidade.

As tropas, que ficáram em Bohemia, voltarám a eſte Eleitorado, tanto que ajuſtarem algumas contas com a Corte de Vienna. Monſ. de *Dieu*, Embaixador que foy dos Eſtados Geraes das provincias unidas na Corte da Ruſſia, teve a honra de comer na menza de Sua Mag. a 24 do paſſado. A 25 comeu com o Principe Real, e no dia ſeguinte partiu para Hollanda. O Conde de Beſtucheff, Miniſtro da Imperatriz da Ruſſia, tem pedido a ElRey, e á Republica de Polonia a permiſſam de paſſar pela Lithuania hum corpo conſideravel de tropas, que déve vir de *Smolensko* para Livonia, e ſe aſſegura, que lhe foy concedida.

Ha-

Hanover 6 de Mayo.

HOntem se poz em marcha a vanguarda das tropas destinadas para *Brabante*, a qual se compoem dos batalhoēs de *Sommerfeld*, e de *Drachleben*. Hoje os seguiram os de *Block*, e de *Meiden*, e as outras, que estam em quarteis mais distantes, se tem tambem posto em movimento, para fazerem o mesmo caminho. Os esquadroēs de cavalaria sam 10, a saber: 4 de *Pompretin*, 2 de *Schulze*, 2 de *Hammerstein*, e 2 de *Wreden*. Todas estas tropas tem ordem de apressar o passo cuidadosamente, afim de poderem chegar pouco depois de meyado Mayo. Por cartas chegadas por hum correyo, despachado de *Petrisburgo* pelo Conde de *Hindford*, se confirma a noticia das disposiçoēs, que se estam fazendo na Russia, para se ajuntarem nas provincias conquistadas 50 (e outros dizem 80U) homens, de que provavelmente viràm 30U para servirem as Potencias maritimas contra França, por meyo do subsidio de hum milham, e 800U florins, segundo alguns dizem; ainda que outros asseguram, que generosamente só em cumprimento das convençoens feitas com a Rainha de Hungria, com a Gran Bretanha, e com Hollanda.

Vienna 30 de Abril.

HOntem se recebeu a agradavel nóva de se haver rendido as tropas da Imperatrîz a 22 do corrente o castélo de *Parma*, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam; e que os 7U Hespanhoes, que se haviam retirado da Cidade 2 dias antes, foram perseguidos pelos Generaes *Nadasti*, e *Andreasi* até o vále de *Molezzana*, onde ficáram, e os fizéram seguir pelas suas partidas por dentro das montanhas: e sem embargo de dizerem as cartas de *Mantua*, que o Marquêz de Castellar se salvára na *Lunigianna* só com 400 homens, parece que a sua perda nam foy tamanha; e só perderiam metade da sua gente entre mórtos, feridos, prizioneiros, e dezertores, porque houve dia, em que chegaram mais de 300 a apresentar-se ás tropas Imperiaes. Os correyos, que a Corte recebe de Italia,

lia, ſam muy frequentes, e todos continuam a ſer favoraveis.

O Principe de *Lobkowitz* partirá a 10 de Mayo para o exercito, que ſe fórma no Imperio, e ſe entende, que ſerá brévemente ſeguido pelo Principe *Carlos de Lorena.* A primeira diviſam do novo corpo de Croatos he de 6U homens efectivos, e eſta actualmente em marcha para Italia. As outras ſam da meſma força, e ſe porám com brevidade em marcha, na qual ſeram ſeguidas por hum grande corpo de Eſclavonios, que tem formado o General *Gaudagni*, Governador de *Eſſeck.* O Principe de Saxonia *Hilburghauſen* faz na Croacia a diſpoſiçam neceſſaria para levantar outro corpo de tropas, que ſe póſſa empregar ainda neſta campanha, onde a Corte o julgar neceſſario.

Suas Mageſtades Imperiaes vem todos os dias a *Vienna*, para verem o Archiduque Joſe, e os mais Principes ſeus filhos, e ſe recolhem outra vez a *Schonbrun.* Monſenhor *Serbelloni*, que foy Nuncio do Papa em Polonia, chegou aqui a 20 para reſidir com o meſmo caracter neſta Corte; e a 22 teve audiencia particular de Suas Mageſtades. Fala-ſe, em que haverá brévemente huma nóva promoçam de Generaes do Imperio, e que nella ſerá nomeado o Principe de *Anhalt Deſſau* moço Tenente de Feld Marechal do Imperio.

Francfort 2 de Mayo.

HUma parte das tropas Imperiaes, que tinham os ſeus quarteis ao longo do *Meno* junto a eſta Cidade, ſe poz já em marcha para o *Baixo Rheno.* Monſ. de la *Nué*, Miniſtro de França, deu hum novo memorial aos Circulos anteriores do Imperio, queixando-ſe de nóvas hoſtilidades, cometidas pelas tropas Imperiaes nos territórios de França, individuando, „ que detivéram no *Rheno* abai„ xo de *Straſburgo* 5 barcas, que hiam carregadas de fé„ no para as tropas delRey Chriſtianiſſimo: que tem per„ tendido com o frivolo pretexto de paſſapórtes direitos

„ de

,, de todos os particulares camponezes das visinhanças de
,, *Strasburgo*, da parte direita do Rheno, que levam ge-
,, neros á mesma Cidade: que contra todo o direito ti-
,, ram contribuiçoẽs dos 3 censos do hospital geral, da fa-
,, zenda Cathedral, e das religiosas de *Santa Margari-*
,, *da*, situados no território neutro do Imperio; e que
,, depois de haver passado o Rheno em jangadas, quei-
,, máram varias casas particulares, e tomáram hum corpo
,, de guarda nas visinhanças de *Bierheim*, &c. rogando
,, aos Circulos queiram remediar estes excessos, que po-
,, derám ter más consequencias, se se lhes nam puzer ter-
,, mo, sobre que pede huma pronta repósta ao seu me-
,, morial, afim de dar conta ao Rey seu amo, para saber
,, as suas verdadeiras intençoẽs nesta materia.

Os avisos de *Metz* dizem, que os Francezes mandáram partir hum grande trêm de artilharia pelo *Mosa* para o Paiz Baixo, para onde tambem tinha mandado destilar hum consideravel corpo de tropas. Há actualmente no Imperio, á ordem do Conde de *Gaisrugg*, General da artilharia, 27U homens de tropas regulares, álêm de hum corpo de irregulares, os quaes tem os seus quarteis de Inverno nos mesmos Circulos, a que fizéram o anno passado o importante beneficio de os livrar das tropas Estrangeiras, que pelas suas exacçoẽs, e vexames, lhes fizéram reclamar tantas vezes a authoridade do Imperador defunto, e o socorro dos seus confederados, e particularmente da Corte de *Vienna*. O Baram de *Trips*. General de Batalha, manda as tropas, que estam na *Brisgovia*, e na *Austria anterior*. O Tenente General *Philibert* manda na *Franconia*. O General Conde de *Thierheim* na *Suévia* o General Baram de *Elberfeld* no Circulo Eleitoral, e o General Baram de *Rottern* no Principado de *Fulde*: Estas tropas, a que se dévem ajuntar ainda outras, estam prontas a marchar á primeira ordem para irem, onde se julgarem necessarias para bem do Imperio, e da causa comua; porêm entende-se que marcharám para o *Mosella*.

Duss-

Duſſeldorp 6 de Mayo.

O Eleitor Palatino noſſo Soberano ſe eſpéra neſta Cidade no principio de Agoſto. Trabalha-ſe com grande calor em repairar alguma danificaçam no palacio Eleitoral, que deſde o tempo do Sereniſſimo Eleitor Joam Guilhelmo nam tem ſido habitado pelos Principes, que lhe tem ſuccedido nos Eſtados. Agora dizem, que Sua Alteza Eleitoral aſſiſtirá aqui ao menos hum anno inteiro. O Duque de *Duas pontes* (ſegundo ſe eſcreve de *Manheim*) eſtá declarado General de todas as tropas Eleitoraes, e começa a fazêlas exercitar nas evoluçoẽs militares á móda Pruſſiana; determinando com aprovaçam de Sua Alteza Eleitoral Palatina, que aſſim continuem daqui por diante. A Princeza de *Sultzbach*, eſpoſa deſte Principe, ſe acha já pejada de dous mezes, o que ſe declarará brévemente no paço.

As tropas do Circulo de *Francónia* tinham já ordem antes de 30 do mez paſſado, para eſtarem prontas a marchar, afim de ſe acharem a 15 de Mayo junto a *Heilbron*, tempo, em que as tropas Imperiaes farám tambem o meſmo; porque como os outros Circulos novamente reſolvêram declarar-ſe neutraes, a Imperatrîz Rainha de Hungria quer cobrir, e ſegurar com eſte exercito os ſeus Eſtados hereditários. Segundo aſſeguram peſſoas inteligentes, ſe eſtá trabalhando em huma eſtreita aliança entre as Cortes de *Manheim*, *Munich*, *Dreſda*, e *Vienna* ſobre hum projecto de grande importancia contra os preſumidos deſignios de algumas Cortes poderoſas.

P A I Z B A I X O.

Anveres 9 de Mayo.

O Exercito dos Aliados, que ategora nam pode ſahir do ſeu acantonamento por cauſa das grandes chuvas, que tem havido, ſe acha já formado em hum ſitio muy vantajoſo na viſinhança de *Malinas*, coberto com o rio *Nethe*. As tropas Auſtriacas, que tinham acantonado todo eſte tempo na viſinhança de *Lovayna* na ribeira do

De-

Demer, se viéram ajuntar a 4 do corrente com o exercito dos Aliados; e a 5 o Conde de *Bathiani* transferiu o seu quartel General de *Schrick* para *Rosendaal*, que fica abaixo de Malinas na ribeira de *Nethe*. O Principe de *Waldeck* tomou o seu em *Drugenhoff*. Ajuntaram-se já os regimentos Inglezes de *Cope*, e de *Rothes*, e o segundo batalham do regimento de *Saxonia Gotha*; que veyo de *Mastrique*, donde se espéra a todo o instante o primeiro. O General *Molck* partiu para *Vienna* a fazer algumas representaçoẽs á Imperatriz Rainha a favor das tropas, e deste fica governando em seu lugar o corpo das Imperiaes, destinado a guardar o *Rupel*, o General de batalha *Ciceri*. Haverá outro corpo para cobrir *Malinas*, e será comandado pelo Tenente General Baram, de *Schwartzenberg*. Assegura-se, que pela postura, em que este exercito se acha, nam só cobre *Malinas*, mas impede aos inimigos sitiar esta Cidade de *Anveres*, e a de *Namur*; e no caso, que o emprendam atacar, nunca poderá ser sem huma perda muy consideravel da sua parte.

O Capitam *Ferret*, Comandante das companhias francas, que formou o Duque de *Cumberlandia*, se acha em *Charleroy*, donde tem feito muitas entradas em França, e haver muitos rebates nas guarniçoẽs das praças inimigas; e havendo sahido a 17, atacou entre *Philipeville*, e *Beaumont* huma escolta de 200 cavállos, aos quaes fez pôr em fugida, e abandonar as couzas, que vinham guardando; que entre outras eram as equipagens do Marquêz de Granville, Guiam da gente de armas de França, que consistiam em cavállos á déstra, vaxéla de prata, e vestidos galoados. Sesta feira houve em Vierbeck na visinhança de Lovayna huma grande escaramuça entre hum destacamento de Hussares Austriacos, e huma grôssa partida de *Graffins* Francezes, que durou 3 horas, com muitos mórtos, e feridos, até que reforçados os Graffins por 900 homens, se retiráram os Hussares com os seus feridos, e mórtos, sem ser seguidos.

O Rey Christianissimo chegou a 4 a *Bruxellas*, onde fez a sua entrada acompanhado de toda a sua Corte. O seu exercito está formado na visinhança daquella Cidade, estendendo o ládo direito até *Tervuren*, e apoyando o esquerdo sobre a ribeira do *Senna*, para a parte de *Haaren*. Córre a vóz, que determinam marchar com 50U homens, e hum consideravel trem de artilharia a buscar o nosso exercito, cuja situaçam mandáram reconhecer por hum fórte destacamento; mas mandando os nossos Generaes sahir contra elle hum corpo de Hussares Austriacos, depois de huma fórte escaramuça, o obrigáram a retirar-se para o seu campo. Depois que o seu exercito se formou, tem vindo ao nosso quartel General hum grande numero de dezertores, pelos quaes se sabe, que as suas forças nam sam tam consideraveis, como elles publicam.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Junho.

HOntem cumpriu 33 annos o Principe nosso Senhor, e com esta ocasiam se vestiu a Corte de gála, e concorreu toda a Nobreza, e Ministros a dar-lhe o parabem, beijando a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrângeiros fizéram os seus cumprimentos costumados. Na manhan de Sabado passado foram a Rainha, e Principes nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, embarcados nos bergantins Reaes, ouvir Missa, e fazer oraçam na Igreja de N. Senhora de Belêm do Real mosteiro dos Monges de S. Jeronymo, e se recolhêram tambem pelo rio ao paço.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

Quinta feira 9 de Junho de 1746.

HOLLANDA.

Haya 12 de Mayo.

O CONDE de *Wassenaar*, e Monf. *Gilles*, Miniſtros extraordinarios deſta Républica na Corte de França, foram mandados advertir por ElRey Christianiſſimo, que o podiam ſeguir para o exercito, afim de continuar as ſuas negociaçoẽs, no caſo, que tiveſſem alguma eſperança, de que os Eſtados Geraes conviríam em propoſiçoẽs, que a Corte achaſſe aceitaveis; e quando conheceſſem que nam podiam vencer os obſtaculos, que ſe opoem as que elles fizéram, ſe podiam retirar ao ſeu paiz. Há huma grande diſſenſam entre os Miniſtros do Governo, e aſſim ſe acham eſtes irreſolutos para a determinaçam das medidas, que dévem tomar. As

arrogantes, e altivas clausulas, que a Corte de França impôz á negociaçam de Monsf. *Gilles*, alterou algum tanto os animos de S. A. P. Os Ministros Imperiaes, e Britanicos, depois de haverem feito algumas representaçoẽs das ventagens, que podiam esperar nesta campanha, dandolhes parte, que as tropas Hanoveriannas estam actualmente em plena marcha para o Paîz Baixo, que juntas ao exercito Aliado, poderá consistir este em 80U homens; e que as tropas, de que elle se fórma, assim as que manda o Marechal Conde de *Bathiani*, como as do Principe de *Waldeck*, nam só estam em bom estado, mas provîdas de tudo, o que he necessario para continuárem a campanha; que aos inimigos he impossivel pela situaçam, em que os Aliados se acham, sitiar *Anveres*, nem *Namur*, sem se arriscarem a huma batalha; e que pelas inteligencias mais seguras se sabe, que elles nam tem a superioridade de forças, de que se jáctam; requerêram a S. A. P. quizessem declarar-lhes, o que deviam escrever ás suas Cortes sobre a sua resoluçam; e o módo, com que deviam proceder, no caso que se ajustasse a cõvençam, que França lhes tem proposto. Na mesma conferencia se queixáram os referidos Ministros, de nam haverem os Estados Geraes resolvido concluir o Tratado com a Corte de *Dresda*; afim, de que o corpo dos Saxonios prometido pudésse marchar immediatamente a unir-se com o exercito Aliado em Brabante. Sobre esta queixa respondêram os Deputados de S. A. P., que as despezas da Républica eram já tam grandes, que lhes nam he possivel acrecentálas; e que álem desta razam tambem parecia inutil continuar nesta negociaçam, havendo sido autenticamente informados, de que o Rey de Prussia está com a resoluçam de embaraçar a marcha das tropas Saxonicas, e tem mandado representar huma infinidade de obstaculos; afim, de que nunca tenha efeito aquella expediçam.

A 10 tivéram tambem huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes o Conde de *Rosenberg*, e o

Ba-

Baram de *Reischach*, Miniſtros Plenipotenciarios de Suas Mageſtades Imperiaes, e *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, e todos participáram ás ſuas Cortes por Expréſſos a reſoluçam, que nella ſe tomou.

A 11 deu o Miniſtro de Inglaterra parte aos Eſtados Geraes do deſtroço dos Rebeldes em *Eſcocia*, e das grandes ventagens, que as armas Britanicas tem conſeguido naquelle Reino. Nomeáram S. A. P. a *Minheer Ury Temmink*, e ao Baram de *Lintelo*, para irem ao *Flandres Hollandez* viſitar os armazens, e as fortificaçoẽs das praças, que alí tem a Républica. Os Miniſtros de Polonia, e de Pruſſia, fazem de quando em quando repreſentaçoẽs, e nóvas inſtancias aos Miniſtros do Governo para os perſuadir a acceder ao Tratado de *Dreſda*. Monſ. *Saladino* d' *Onex*, que veyo a eſte paîz há mezes a reclamar os 3 navios da Companhia Franceza, que os Inglezes lhe tomáram, e a noſſa Companhia da India comprou, ſe acha ainda aqui, e he huma próva, de que nam eſtá decidido o negocio, a que veyo.

As cartas de *Mons* de 7 do corrente dizem, que alî ſe havia recebido aviſo, que vinha marchando do *Moſella* hum corpo de tropas Francezas, compoſto de 25U homens, que ſerám comandados pelo Principe de *Conti*: que hia acampar entre o *Sambra*, e a Cidade de *Binch*, e que alî ſe eſperava no meſmo dia 7 a primeira coluna; que todas as Abadîas, e Concelhos daquella provincia tivéram ordem dos inimigos para ſubpena de execuçam militar fornecerem a quantidade de raçoẽs, que ſe lhes tinham pedido, e que deſde o dia antecedente á noite deviam fazer as [illegible]ranças.

GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Mayo.

ANtehontem recebeu a Corte hum Expréſſo deſpachado de *Edimburgo* a 30 do mez paſſado com as nóvas ſeguintes.

Continuou o Duque de *Cumberlandia* a 25 de Abril a ſua marcha, e chegou 2 dias depois ás viſinhanças de *Invernessa*, onde encontrou hum corpo de mais de 8U Rebeldes, os quaes ſe haviam ajuntado acima de *Culloden*, pouco diſtante da ſobredita Cidade, com a reſoluçam de entrar em batalha com Sua Alteza Real: que logo eſte Principe fizéra as diſpoſiçoens neceſſarias para receber, ou fazer o ataque: que a acçam começára por hum acanhoamento de parte a parte, que duraria hum quarto de hora: que o lado direito dos Rebeldes, compoſto dos *Macdonnals*, e dos *Frasers*, foy, quem primeiro ſe avançou para o noſſo lado eſquerdo, e o atacou aſſás vigoroſamente: que as noſſas tropas fizéram contra os inimigos 2 deſcargas tam fórtes, e com tam bom efeito, que elles, nam podendo ſuſtentar o fogo, ſe puzéram em fugida, e leváram atrás de ſi o reſto do exercito, deixando no campo da batalha 1000 mórtos, e perto de 600 prizioneiros, entrando neſte numero o Conde de *Kilmarnock*, o Cavaleiro *Joam Wedderburn*, Monſ. *Murray de Broughton*, Secretario do filho do Pertendente, e o Marquêz de *Guilles*, a quem os Rebeldes chamavam Embaixador de França: que ſe entendia, que o Lord *Strathallan* fora morto no combate: que 3 piquetes Francezes, que chegavam a perto de 300 homens, ſe rendéram á diſcriçam: que ſe tomáram aos Rebeldes toda a ſua artilharia com algumas bandeiras: que mandou Sua Alteza ſeguir aos fugitivos pela cavalaria, pelos Dragoens, e pela gente do Condado de *Hargbire*, e ſe entende que foram mórtos mais de outros mil na ſua retirada. Salváram-ſe alguns em *Badenoch*, e no fórte *Augusto*, e outros por *Invernessa* no Condado do *Roſſ*. A noſſa perda conſiſtiu ſó em 2[illegible]0 mórtos, entre os quaes nam há peſſoa alguma de diſtinçam. Depois da batalha marchou Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia* para *Invernessa*, onde chegou pelas 5 horas da tarde do dia 27 de Abril, em que ſucedeu eſta memoravel acçam, cuja noticia [illegible] encaminhou a *Edimburgo* por *Perth*, e por *Aberdeen*.

Hon-

Hontem pela manhan chegou á Corte o Lord *Bury*, filho primogénito do Conde de *Albermale*, Ajudante de campo do Duque de *Cumberlandia*, que foy deſpachado por Sua Alteza Real com huma carta para ElRey ſeu pay, em que lhe dava noticia de tudo o referido. Eſte Cavalheiro fez a ſua viagem por mar, embarcando-ſe em *Inverneſſa*, e deſembarcando no *Berwick* ſetemptrional. ElRey lhe fez preſente por alvîçaras de mil moédas de ouro, chamadas *Guinés*, e dizem lhe dará brévemente hum regimento. A carta de Sua Alteza Real era bréve, e conciza. Conta o fácto ſucintamente, e dá grandes louvores ao valor, com que neſte dia procedêram, aſſim os officiaes, como os ſoldados. Diz que morrêram da parte dos Realiſtas o Lord *Kets*, Capitam no regimento de *Barrel*, e o valeroſo Capitam *Groſſette*: que o Tenente Coronel *Rich* perdêra huma mam, e que entre mórtos, e feridos, poderia perder mais de 100 ſoldados.

Alguns aviſos de *Eſcocia* dizem, que o Conde de *Cromarti* foy feito prizioneiro de guerra pela gente do Lord *Rae* no Condado de *Surlherlandia*; e que como os Rebeldes ſe achavam ao preſente deſtroçados, e diſperſos, ſe tinha por extinta a rebeliam. Houve hontem á noite por toda eſta Cidade luminárias, fógos de artificio, e outros grandes divertimentos em aplauſo deſta importante nóva. Fála-ſe, em que paſſarám brévemente a *Flandres* as tropas Haſſianas, que ſe acham em *Eſcocia*, e com ellas outro corpo de tropas Inglezas. Como córre a noticia, de que os Francezes tem aparelhado em *Breſt* huma eſquadra com a reſoluçam de fazer hum deſembarque em *Irlanda*, ſe deſpachou hum Expréſſo ao Conde de *Cheſterfield*, Vice-Rey daquelle Reino, com ordem de nam ſahir delle ſem nóvas ordens deſta Corte.

Tem-ſe mandado embarcar em *Woolwich* a bórdo de hum navio de tranſpórte 140 homens engenheiros, artilheiros, e bombardeiros, que ſeram comandados por hum Capitam, hum Capitam Tenente, e muitos Tenentes, e

dé-

dévem ir a *Portsmouth*, para dalî partir com a fróta destinada para *Cabo Breton*, e para huma expediçam contra *Canada*, Colonia Franceza. Escreve-se de *Bristol*, que o Capitam *Philips*, Comandante do navio armado em corso, chamado *Alexandre*, entrando atrevidamente na Bahia de *S. Martinho de Ré*, junto a *Bordeus*, cortou os cabos a huma náu de guerra, que alî estava surta, chamada *Solebai*, a qual nos haviam tomado os Francezes, e metendo-lhe gente dentro, subitamente a rendeu, e conduzio felizmente a *Fling Road*, tendo dentro 200 homens, com huma quantidade consideravel de mercadorías, e devia servir de comboy a alguns navios destinados para a América. Sua Mag. Britanica mandou chamar este Capitam para o ver, e o recebeu com muitas distinçoẽs de agrado, louvando-lhe o seu valor, e dizem lhe manda dar huma pensam consideravel. Este mesmo Capitam tomou 2 navios, que vinham da *Martinica*, carregados de açucar, os quaes se separáram delle na viagem; mas outros 2 Armadores tomáram 3 navios, que tambem vinham da *Martinica*. Outro navio de corso da ilha de *Rhodes* na América tomou, e levou áquella ilha huma embarcaçam Hespanhóla com 23U patacas, e outros efeitos de valor.

Antehontem foram passados pelas armas no *Hydpark* alguns soldados das guardas de pé, que havendo dezertado, foram assentar praça no regimento de *Fitzjames* em serviço dos inimigos.

F R A N C, A.

Paris 17 de Mayo.

ELRey, que partiu de *Versalhes* na noite do primeiro do corrente, foy dormir a 2 na Cidade de *Arras*, a 3 em *Gante*, e por Expréllo, que se recebeu, sabemos, que chegou felizmente a Bruxellas a 4: que tudo estava pronto para a sua entrada pública, e que no mesmo dia fora cumprimentado pelo Cléro, Nobreza, e Magistrado.

Os

Os Duques de Chartres, e de *Penthievre*, partîram a 3 para *Bruxellas*, e o Conde de *Wassenaar*, Ministro Plenipotenciario de *Hollanda*, e Monſ. *Guilles* a 5, tomando o caminho de *Arras*. Os mais Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, ſe diſpoem tambem a ſeguir a Corte. O Principe de *Conti* naim irá ao Rheno, mas comandará hum exercito no *Moſa*, que dizem ſer destinado para huma grande empreza. O Marechal de *Bellile* comandará outro exercito no *Moſella*, e o Conde de *Chabanes*, que há de ſer ſeu ſubalterno, partiu a 5 para *Longwic*. Há para comandarem em *Flandres* 39 Tenentes Generaes, e 78 Marechaes de campo, que todos tem partido para os ſeus póstos. As cartas de Bruxellas de 9 dizem, que Sua Mag. Christianiſſima ſe alojára no palacio de *Egmont*, e que fora recebido com 3 deſcargas de artilharia, e com reiteradas aclamaçoẽs: que todas as ruas eſtavam magnificamente armadas de tapeçarias, e que de noite houvéra luminárias por todas as ruas: que no dia ſeguinte 5 fora ElRey ver as fortificaçoẽs daquella Cidade, e huma parte do ſeu território; que a 6 ſahîra deſtacado o Conde de *Lowendahl* com 24 companhias de Granadeiros, e 15 piquetes para a parte de *Lovaina*. Dizem huns, que para reconhecer a ſituaçam dos Auſtriacos; outros que para os deſalojar do pósto, que ocupavam; mas que o Conde de *Bathiani* eſtava em marcha, para ſe ir ajuntar com o reſto do exercito Aliado na ribeira do rio *Nethe*: que voltando a 7, fora com o Marechal Conde de *Saxonia* ao quartel delRey: que depois de informado da ſituaçam do exercito dos inimigos, montou a cavállo, e foy fazer a reviſta do ſeu exercito; e a 9, acompanhado dos Principes do ſangue, do Conde de Saxonia, e de todos os Generaes, que eſtavam em *Bruxellas*, partîra para o ſeu quartel General, que tomou no caſtélo de *Steenokeſel*, pertencente ao Conde de *Salm*; e que todo o exercito ſe tinha poſto em marcha para a meſma parte, deixando as bagagens gróſſas em Bruxellas, de que ſe en-

ten-

tendia, que determinava atacar os Aliados nas suas trincheiras.

ElRey Christianissimo, vendo o grande efeito, que fazem as tropas ligeiras dos Austriacos, concedeu licença a Mons. de *Lesland*, Tenente Coronel do regimento de *Lowendahl*, para que possa levantar outro, que se nam poderá compôr, senam de Hungaros, Croatos, Talpatches, Panduros, Esclavonios, e Polacos; o qual terá o nome de regimento de Croatos, e logrará o soldo, como Estrangeiro. Fez ElRey mercê por hum Decréto da dignidade de Duque ao Marquêz de *Villequiers*, que tem só 13 annos de idade, e está ajustado a cazar com Madamoiselle de *Duras*, que tem só 11, e he a unica herdeira de toda a casa *Mazarina*, de que elle há de tomar o nome, e as armas. No Domingo antes da partida de Sua Mag. fez o mesmo Senhor mercê do habito da Ordem de *S. Luiz*, e da patente de Coronel a hum oficial, que veyo de *Escocia* com huma mensagem do Principe *Carlos Eduardo*, e o encarregou de hum presente para o Duque de *Perth*, o qual consistia em huma espada de grande preço.

As cartas de *Brest* dizem, que o Duque de *Anville*, Comandante, e Cabo da esquadra, que se armou naquelle porto, tinha recebido ordens de Sua Mag., para se fazer á véla, tanto que o vento o permitisse. Os ultimos avisos dizem, que sahiu com efeito a 26, mas que fora precizada dos ventos contrarios a arribar outra vez á mesma Bahia. Esta esquadra se compoem de perto de 30 naus de linha, fragatas, e brulótes; e déve escoltar hum grande numero de navios de transpórte, carregados de tropas, armas, e muniçoens de guerra; e que se há de ajuntar no mar com a esquadra Hespanhóla, que se armou em *Ferrol*.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 14 de Junho de 1746.

ITALIA.

Napoles 26 de Abril.

O DUQUE de *Monte alegre*, que ſerve ainda de Secretario de Eſtado (e tem deferido por mais alguns dias a ſua viagem para *Madrid*) foy a 11 do corrente a *Portici* para comunicar a ElRey (que tinha partido no dia antecedente para aquelle ſitio) os deſpachos, que trouxe hum correyo chegado da *Lombardia*. Logo no meſmo dia ſe fez ſobre elles hum grande Concelho, em cuja matéria ſe guarda hum ſegredo tam impenetravel, como em todas as dos outros Expreſſos, que quaſi todos os dias ſe recebem; porém

pelas disposiçoẽs, que se tomam, entendemos, que todas tem por fundamento os progréssos, que os Austriacos vam continuando na *Lombardía*; e como se começa a temer, que destaquem algumas tropas, que façam huma nóva invasam neste Reino, se fazem as disposiçoẽs necessarias, para que nos nam apanhem de improvizo, e estejamos de maneira, que nos possamos opôr ás forças, que elles poderám destinar a semelhante expediçam. Tem-se expedido ordens aos Cabos de todos os batalhoẽs das milicias, que há no Reino, para estarem prontos a marchar ao primeiro avizo; e entre tanto as fazer exercitar cuidadosamente no manejo das armas. As tropas regulares dévem ir formar hum acampamento na fronteira do Estado Eclesiastico. Os Governadores de *Pescara*, *Manfredonia*, e das mais praças maritimas do Adriatico, enchem os armazens de mantimentos, e de muniçoẽs de guerra, e vam repairando com préssa as fortificaçoẽs, para as pôr em estado de poderem defender-se, no caso, que os Austriacos, favorecidos dos Inglezes, pertendam entrar no Reino por aquella parte; e finalmente todas as medidas, que se tomam, todas as cautélas, de que se usa, dam a entender, que estamos na vespera de huma invasam próxima; e a Corte por nam dar motivo algum de descontentamento, nem á Nobreza, nem ao povo, trabalha em achar huma consinaçam pronta para as precisas despezas destes aprestos. A perda de *Guastalla*, e o aprezionamento das tropas deste Reino, causou nelle huma grande consternaçam; e ElRey tem mandado repetidas ordens, para que se possam trocar, ou resgatar com a mayor brevidade, que for possivel, sobre o que se tem pedido informaçoẽs ao Conde de *Caraffa*. Os Mestres de algumas embarcaçoẽs, chegadas ao porto desta Cidade, referem haver encontrado duas fragatas Inglezas, que mostravam fazer véla para o mar Adriatico, ou seja para cobrir os transpórtes, que os Austriacos fazem da provincia de *Friuli* para a *Lombardía*, contra os quaes se havia já mandado sahir daqui huma

ma barca armada em guerra, para lhes dar caça, ou para os ajudar nalguma empreza, que tenham premeditado.

Florença 23 de Abril.

AS tropas de Napoles, que marchavam em ſocorro do Infante *D. Filipe*, voltam para aquelle Reino. Tem já paſſado por Caſtélo-novo, e tivéram ordem de fazer toda a diligencia poſſivel para ganharem com a mayor brevidade a fronteira. De Roma ſe eſcreve, que houve huma congregaçam extraordinaria na preſença do *Papa*, em que aſſiſtîram muitos Cardiaes, ſobre a ſituaçam preſente dos ſuceſſos da Lombardîa pelo receyo, que há, de que o Eſtado Ecleſiaſtico ſeja outra vez theatro da guerra.

Entráram a 12 no porto de *Liorne* 4 náus de guerra Inglezas, que a força dos ventos fez ſeparar da armada do Almirante *Medley*, as quaes poucos dias depois ſe tornáram a fazer á véla para o Poente. Chegáram depois 6 com 2 balandras, e 2 galeótas de bombas, as quaes ſe apoderáram de hum navio deſtinado para Genova, em que havia 80U patacas em dinheiro, e quantidade de provimentos. Soube-ſe por eſta via, que o Almirante *Medley* havia ſahido de *Porto Mahon* a 16 de Março: que fora eſcoltar hum comboy de navios mercantîs até *Gibraltar*; que andára depois cruzando alguns dias na altura de *Cartagena*; e que dalî tinha vindo para a cóſta de *Genova*. As náus, de que eſta armada era compóſta, quando ſahiu de *Porto Mahon*, ſam: *Ruſſel*, *Boyne*, *Cambridge*, *Norfolck*, e *Princeza Carolina*, de 80 péças cada huma: *Bedford*, *Burford*, *Naſſau*, *Carvalho Real*, *Vingança*, e *Eſſex* de 70 péças cada huma: *Roberto*, *Jerſey*, e *Dunkerque* de 60: o *Guernſey* de 50; os 2 brulótes, *Duque*, e *Conquiſtador*, e hum navio ligeiro *Neptuno*. Além deſtas naus ficáram em *Porto Mahon*, e devem vir agora ajuntar-ſe com o Almirante as náus *Berwick*, e *Sterling-Caſtle*, ambas de 70 péças; e a *Nonſuck* de 50, com os brulótes *Relampago*, *Carcaſſa*, *Terrivel*, e *Dragam de*

fogo. As náus, que cruzáram pelo Inverno neſtes máres, e nas cóſtas de *Sardenha*, nam entram neſte numero, nem as 2 fragatas, que partîram para o Adriatico, nem outros muitos navios grandes, e pequenos, que andam no *Mediterraneo*.

Eſcreve-ſe de *Via Reggio* haver alî chegado huma barca carregada de armas para o Governador Heſpanhol de *Monte alfonſo*, as quaes ſe entende ſam deſtinadas para armar os habitantes de *Grafignana*; afim de ſe poderem opôr aos Imperiaes, no caſo, que eſtes ſe queiram opôr aos Heſpanhoes depois da tomada de *Parma*. Sabeſe tambem por hum navio chegado a Liorne, que as *Regencias de Argel*, e de *Tripoli*, ſe tem reunido, e diſpoſto a mandar algumas náus de guerra a *Tunes* com gente baſtante, a poder tirar do trono o novo Dey, e exaltar nelle ao filho do defunto.

Genova 30 de Abril.

O Sereniſſimo *Doge* deu a 19 deſte mez audiencia com as ceremónias coſtumadas a Monſ. *Guimond*, Enviado extraordinario delRey Chriſtianiſſimo, que chegou há pouco de França, e foy eſta a ſua primeira acçam. Chegam todos os dias a eſte porto embarcaçoẽs de Provença, e Catalunha, com provimentos, muniçoẽs, e petrechos de guerra, para as tropas *Francezas*, e *Heſpanhólas*. A 16, e a 17 entrou hum grande numero de embarcaçoẽs carregadas de trigo, cevada, e outros provimentos para as tropas das 3 Coroas. Entrou tambem a 18 huma tartana de *Baſtîa* com aviſo, de haverem os Rebeldes abandonado já as viſinhanças daquella Cidade, e que ſe retiráram para *S. Fiorenzo*, de que eſtam ſenhores, como tambem de *Cabo Corſo*, onde os Inglezes continuam a ſurgir, provendo-ſe de refreſcos, que os póvos lhes dam em comutaçam das muniçoens, de que elles os provêm, nam ouzando já os ſeus navios aviſinharſe a *Baſtîa*.

As tropas Francezas, que vãm reforçar o exercito do Marechal de *Maillebois*, continuam a sua marcha pelo territorio desta Republica para a *Lombardía*; e sabe-se, que 20 batalhoẽs das mesmas tropas vam marchando para *Briançon*, com intento de fazer por aquella parte huma poderosa diversam ao Rey de *Sardenha*.

Por ordem do *Doge*, em seu nome, e dos Governadores, e Procuradores da Serenissima Republica, se imprimiu, e publicou huma especie de Manifésto contra 2 cartas patentes, de que se espalháram varias cópias, assim no Reino de Corsega, como em varias partes da Italia; huma com data de 2 de Outubro de 1745, publicada com o nome do Rey de Sardenha, assinada *Carlos Manuel*, e contrassinada por *Carretto di Corzegno*. A outra com data de 3 de Janeiro de 1746, atribuida á Imperatrîz dos Romanos, Rainha de *Hungria*, assignada com o nome de *Maria Theresa*, e contrassinada por *Christovam Bartestein*; as quaes em substancia contêm o que se segue.

Ambas as pertendidas cartas patentes se encaminham a enganar os póvos do nosso Reino de Corsega, e a desviálos da obediencia, e fidelidade, que nos dévem. Asseguram-lhes a protecçam destas duas Potencias; e afim de os excitar á rebeliam, se lhes prométe que os assistirám eficázmente. Sam as mesmas cartas cheyas de invectivas contra o nosso supremo Governo, e com o pretexto de se compadecerem das imaginadas queixas de Corsega, nam tem realmente outra idéa mais, que a de perturbar de novo a tranquilidade, que o nosso paternal cuidado ali tinha restabelecido.

Os termos, de que nellas se usa, sam tam pouco atenciosos, e he tam escandaloso o seu objécto, que nam podémos reconhecer nellas o estylo de nenhuma Corte da Európa. Nós estavamos com a esperança, que á de Turin supriria o silencio, que atégora havemos guardado nesta matéria. Devemos estar persuadidos, que a de Vienna desaprovará o abuso, que se tem feito da sua authoridade,

 e que

e que ambas estas duas Cortes reparáram o agravo, que ordinariamente resulta de semelhantes papeis tam prejudiciaes á sua honra, como contrarios á decencia, e ás attençoens, que se costumam observar ainda entre inimigos.

Temos visto com tudo (e com espanto) que o Rebelde Domingos Rivarola, a quem no anno de 1744 se permitiu levantar hum regimento de Corsos para servirem ao Rey de Sardenha, voltasse no mez de Outubro passado áquella ilha com muitos dos seus adherentes para corromper a fidelidade dos nossos subditos, e que tivesse o atrevimento de publicar, que o fazia de consentimento, e com aprovaçam do Rey de Sardenha, e dos seus Aliados; porém como nam podemos imaginar, que Principes tam consideraveis hajam adoptado systemas tam opóstos aos direitos mais sagrados entre as Naçoẽs; tambem estamos muy longe de suspeitar, que elles hajam consentido, que se puzessem os seus nomes em escritos atégora inauditos; e que hajam querido proteger casos de tam perigoso exemplo.

Tambem estamos muy longe de atribuir a estas duas Cortes tudo, o que se alléga nas ditas duas cartas: encaminhadas a injuriar o nosso procedimento em respeito da neutralidade, que havemos exactamente observado: a imputar ao nosso Governo idéas de aversam, e de inveja, tam contrarias á nossa reconhecida moderaçam, e a interpretar por hum módo indecorozo a justa, e necessaria resoluçam, que havemos tomado de unir hum corpo das nossas tropas, e hum trem de artilharia aos exercitos das Coroas de França, Hespanha, e Napoles. Temos por huma parte dado bastantemente próvas do nosso imparcial procedimento, durante a presente guerra, particularmente pelo que toca ao Rey de Sardenha, e dos seus Aliados, concedendo-lhes passagem ás suas tropas pelo nosso territorio; deixando lhes abertos os nossos portos, permitindo-lhes o transito dos mantimentos, e muniçoẽs de guerra, e acordando lhes outras varias ventagens. Pela outra

tra nam he crivel, que depois da constante experiencia das atençoens continuas da nossa Républica com estas duas Cortes, possam ellas julgar como efeito do odio, e de aversam a convençam, que temos feito com as tres sobreditas Coroas. Bastantemente se tem justificado a República com a indispensavel obrigaçam, em que se acha de defender a sua liberdade, e os seus Estados, dos perigos, a que estavam expóstos; e de que a queriam despojar em consequencia do ultimo Tratado de Worms.

O amor, que sempre havemos tido aos nossos póvos de Corsega, *a boa fé, com que havemos executado as nossas proméssas, e a nossa reiterada benevolencia com elles, próvam suficientemente a rectidam das nossas intençoẽs, e a equidade do nosso procedimento. Pudéramos produzir documentos publicos das ultimas cessoẽs, que fizemos a estes póvos nos annos de* 1742, *e* 1744, *e mostrar, que nam sómente temos mantido, mas consideravelmente aumentado as graças, que lhes haviam sido acordadas pela garantia do defunto Imperador* Carlos VI, *e do Rey Christianissimo; mas ainda que seja muy facil mostrar a insuficiencia das calumnias produzidas nesta matéria contra o nosso Governo, crêmos que nos he tam pouco necessario entrar a discutir esta matéria, como incompetente aos authores destas sórtes de escritos fazerem se Juizes neste negocio.*

Como por huma parte consideramos os perigos, e as más consequencias, que poderám resultar de todas estas maliciosas insinuaçoẽs em ordem aos nossos póvos de Corsega; *e por outra estamos persuadidos, que as ditas cartas patentes nam emanáram das Cortes de* Vienna, *e* Turin, *e só as temos como papeis supóstos, e inventados por espiritos turbulentos, e mal intencionados, que se atrevêram a abusar dos respeitosos nomes da Imperatriz dos Romanos, e do Rey de Sardenha; defendemos a todos em geral, e a cada hum em particular, o dar-lhes fé, e ordenamos a todos os nossos subditos, subpena de castigo arbitra-*

bitrario, nos façam entregar as cópias dellas; ou sejam impressas, ou manuscritas.

Turin 3 de Mayo.

O Máu tempo, que durou 8 dias, fez dilatar o sitio de *Valença*, e assim se nam pode abrir a trincheira antes da noite de 19 para 20; mas nesta se trabalhou tanto, que antes de amanhecer, tinhamos chegado a 40 braças das palissadas, havendo só tido 20 homens mórtos, e 25 feridos, entrando neste numero 4 oficiaes. A 20 se mandou oferecer ao Governador huma capitulaçam honrada, se quizesse entregar a Cidade, e que alias o nam admitiriam a render-se senam á diferiçam, se ateimasse a defender-se. Respondeu, que era homem, que estimava a sua honra, e que determinava fazer a sua obrigaçam. A' vista desta repósta começaram os sitiantes a fulminar a estrada encoberta com huma batéria de pedreiros. A 21 sobreveyo huma tempestade tamanha, que inundou inteiramente a trincheira, e arruinou todo o trabalho, que tinhamos feito, de maneira, que desde aquelle dia até o de 23 se nam pode fazer outra couza mais, que repôr os ataques no estado, em que se achavam antes da tempestade. O Director do sitio era o Marquêz de *Carail*, com o regimento da Lombardia, que he hum dos que se acháram na Cidadéia de Alexandria, em quanto durou o seu bloqueyo. O ataque se fez entre a pórta de *Casal*, e a de *Alexandria*, e as nossas tropas se avançáram tam destimidamente contra a Cidade, que o Governador foy precizado a capitular, ficando prizioneiro de guerra com a guarniçam, que consistia em 3 batalhoēs de infanteria, e huma tropa de Miquiletes. O Governador era *D. Joam de Escoiquis*, que defendeu a praça até ver a brécha capáz de assalto no dia 2 do corrente, depois de 12 de trincheira aberta. Outros dizem, que sahiu com todas as honras militares, e tudo o que pertencia á sua gente, sem mais condiçam, que a de nam servir hum anno contra ElRey, nem contra os seus Aliados.

Cam-

Campo Imperial na ribeira do Taro 26 de Abril.

A Sahida, que fez o Marquêz de *Castellar* da Cidade de *Parma* com os 7U homens; de que era Comandante, nam foy avisada ao Feld Marechal Principe de *Lichtenstein*, senam no dia 20. Dizem que aquelle General vendo-se sitiado, e que lhe haviamos cortado o aqueduto, e que nam tinham mais farinha, que para o pam de hum dia, tomára a resoluçam de a abandonar, deixando todas as bagagens, e artilharia, e huma guarniçam no castélo, e tomando o caminho da montanha. Começámos a bater a Cidadéla a 22 pela manhan, e ainda que a nossa artilharia era muito inferior á dos sitiados; porque esperavamos a mayor parte della de *Mantua*, e nam havia podido chegar por causa das continuas chuvas, depois de algumas descargas das nossas baterias se resolvêram os sitiados a render-se prizioneiros de guerra. Consistia a guarniçam em 2 Tenentes Coroneis, 20 Capitaẽs, 17 Tenentes, 9 Subtenentes, 5 Alféres, 2 Engenheiros, 1 Comissario principal, 1 Secretario, e hum Capelam, 4 cadetes, e 866 soldados, e subalternos; nam comprehendendo neste numero 2 oficiaes, e 289 doentes, que se achâram na Cidade. Achámos na Cidadéla 12 canhoẽs de 24 libras de bála, 7 de 12, e 6 menores de diferentes calibres, 3 morteiros, que lançam bombas de 60 libras, e hum que lança pédras de 90. 7U876 balas, e 410 barrîs de polvora, com huma grandissima quantidade de outras muniçoẽs.

O General *Nadasti* perseguiu ao Marquêz de *Castellar* com hum grosso de Waradinos, os regimentos de *Vettes*, e *Esterhasi*, hum batalham de *Fergatsch*, e algumas companhias de Granadeiros, e Cravineiros da cavalaria Aleman; e a 22 apertou tanto aos fugitivos, que o obrigou a fazer alto, e a formar-se sobre hum oiteiro; porêm em chegando a noite, levantáram o campo, e se metêram pelas gargantas dos montes, que ficam para a parte da *Toscana*. O General *Nadasti*, e o General *Andreasi*, os mandaram seguir pelas tropas ligeiras, que lhes fizéram quantida-

tidade de prizioneiros, e obrigáram a dezertar muitos, porque houve dia, que chegáram ao noſſo arrayal mais de 400. Nam foy poſſivel cortálos, como ſe deſejava, nem era poſſivel fazêlo nos desfiladeiros, e nas montanhas. Os dezertores referîram uniformemente, que nam tinham mais pam, que para hum dia. A 24 pela manhan chegou hum oficial do Conde de *Nadaſti*, que confirmou as noticias referidas; e he certo, que os inimigos neſta retirada perdêram ao menos 2U homens entre mórtos, prizioneiros, e dezertores, e parece que o reſto nam fica em eſtado de poder ſervir neſta campanha. Com a entrega do caſtélo ficou todo o território de *Parma* deſta parte do *Taro* cortado ao inimigo.

O Principe de *Lichtenſtein* tem feito ajuntar huma grande quantidade de barcos, e pontoẽs, moſtrando querer paſſar o *Taro*, e ir atacar ao Conde de *Gages*, que depois da perda de *Parma* recolheu a mayor parte das tropas, que tinha deixado em *Placencia*, e nos lugares circunviſinhos para reforçar o exercito, e ſe começa a intrincheirar entre *Caſtel Guelfo*, e *Sanguinaro*, e parece lhe o ſeu deſignio eſperar naquelle poſto o ataque dos Imperiaes; porêm eſtes que na poſtura, em que eſtam, lhes embaraçam a paſſagem, que elles deſejam abrir para o Eſtado Ecleſiaſtico, os querem obrigar, a que por falta de ſubſiſtencia, que alî nam podem receber ſem grande trabalho, ſe retirem para o território da Républica de *Genova*, largando todo o Eſtado de *Placencia* ao Rey de Sardenha, a quem pertence aquella Cidade pela ceſſam, que della lhe fez a Imperatrîz Rainha.

Milam 3 de Mayo.

A Vóz, que correu de haver ſido inteiramente desfeito o corpo de tropas, com que o Marquêz de Caſtellar ſahiu de *Parma*, nam ſe confirma; antes ao contrario ſe ſabe, que elle ſe retirou a *Sarzana*; e que o General *Nadaſti*, que o havia ſeguido, paſſou a *Reggio*. A Cidade ſe entregou, nam por falta de mantimentos, mas porque

que nam tinha gente bastante para defender-se. Os seus habitantes foram tratados melhor, do que elles mereciam; porque entrando nella o General *Pallavicini* ordenou aos soldados Imperiaes, que os tratassem como a quaesquer outros vassálos de Sua Mag. Imperial, contentando-se Sua Excelencia de dar a conhecer ás Cabeças dos Cidadaõs o justo castigo, que mereciam; afim de lhes fazer admirar, até donde chega a clemencia da sua legitima Soberana, que lhes perdoava o seu crime, sem esperar delles mais, que hum sincero arrependimento, e huma firme resoluçam de se nam apartarem mais da fidelidade, e obediencia, que lhe dévem. Mandáram-se para *Mantua* perto de mil prizioneiros, de que fazia a mayor parte a guarniçam de *Parma*, e alguns do numero dos que a gente do General *Nadasti* aprizionou ao Marquêz de *Castellar*. Os regimentos de *Vasques*, e *Clerici*, que estam em *Mantua*, tiram destes prizioneiros hum grande numero de reclûtas; e dos dezertores, que chegam em bandos, a mayor parte assenta praça em serviço da Imperatrîz Rainha.

Os avisos de Napoles sam unifórmes, no que referem das cautélas, de que se usa para desvanecer os designios, que os Imperiaes podem formar contra aquelle Reino. O Principe de *Fundi* foy trazido prezo das suas terras para o castélo de *Santelmo*, por haver morto nellas hum homem. O Capitam General *Sangro* tem feito fórtes instancias á Corte, para que aquelle Principe, que he seu sobrinho, seja mudado para o castélo Nood, mas entende-se, que o nam conseguirá.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Junho.

A Rainha, e Principes nossos Senhores, acompanhados do Senhor Infante D. Pedro, foram na manhan de Sabado 4 do corrente por mar fazer oraçam na Igreja de N. Senhora do Bom Sucesso das religiosas Irlandezas da Ordem de S. Domingos; e se recolhêram tambem por mar ao paço. No Domingo 5 foram a Rainha, e Princeza nossas Se-

Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenis. Ss. Infantas suas irmans, por ser dia da fésta da *Santissima Trindade*, visitar a Igreja dos religiosos *Trinitários da Redençam dos captivos*, onde no dia antecedente tinham ido tambem o Principe nosso Senhor, e Suas Altezas.

Na Quinta feira 9 se fez nesta Cidade com a magnificencia costumada a procissam de *Corpus Domini*, levando o Eminentis. S Cardial Patriarca o *SS. Sacramento*, que acõpanháram o Principe N. S., e o Senhor Infante D. Pedro, Gram Prior do *Crato*, e os Senhores Infantes, D. Antonio, e D. Manuel.

No Domingo 12, por ser vespera do dia dedicado á fésta do glorioso *Santo Antonio de Lisboa*, foy o Principe N.S. com Suas Altezas os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitar a Casa, em que naceu este grande Santo, e se venéra hoje a sua Imagem, e onde se celebrou a sua trezena com grande solemnidade, e ostentaçam.

Na Cidade de Viseu edifica a veneravel Ord. Terc. da Penitencia do Serafico P. S. Francisco huma nóva Igreja, junto ao convento de Santo Antonio de religiosos Capuchos da muita santa, e reformada provincia da Immaculada Conceiçam; e a 9 do mez de Abril deste anno fez a funçam de lhe lançar a primeira pedra o Excelentis., e Reverendis. Senhor D Julio Francisco de Oliveira, Bispo da mesma Cidade, e sua Diocese. Fez-se esta funçam com toda a solemnidade possivel, assistindo nella o Ministro da mesma Ordem, Francisco de Albuquerque do Amaral, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Cavaleiro professo na Ordem de Christo. O Vice Ministro o Rev. Doutor Antonio Cardozo Pereira, Protonotario Apostolico, Comissario do Santo Oficio, Abade reservatario das Igrejas parroquiaes de S. Martinho de Feseguciro; e Santiago de Carvalhaes, Conego prebendado na Sé de Viseu, e Provisor do mesmo Bispado, acompanhados de hum infinito numero de Irmãos terceiros, todos com habitos da Ordem; havendo concorrido a este acto o Cléro, Ministros, Nobreza, e innumeravel multidam de povo, attrahido nam só da novidade do acto, mas da solemnidade, e grandeza, com que Sua Excelencia o executou, observando todas as ceremónias, que manda observar o Ceremonial Romano, e tudo com a grandeza, que costuma.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

Quinta feira 16 de Junho de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 7 de Mayo.

A' o Archiduque José se acha tam convalecido da sua doença, que sahiu a 3 do corrente em coche a passear. Suas Magestades Imperiaes continuam a sua residencia em *Schonbrun.* Chegou áquelle sitio hum Expresso despachado pelo Feld Marechal Conde de *Bathiani*, e no dia seguinte se fez na presença da Imperatriz huma grande conferencia sobre o estado, em que as couzas estam no *Paiz Baixo*. Ponderáram-se nella varias circunstancias, do que se passa no Imperio; e como os Circulos de *Franconia*, e *Suévia* tem tomado a resoluçam de cuidar com eficacia na segurança das fronteiras do Imperio, e especialmente dos Estados da Austria *anterior*,

 se

se tomou a resoluçam de mandar marchar logo para o Paîz Baixo as tropas Imperiaes, que estivéram aquarteladas neste Inverno naquella provincia, e na *Suévia*; e por evitar demóras se assegura, que se embarcarám no Rheno para desembarcar em terras de Hollanda.

Resolveu-se tambem formar outro exercito sobre o *Neckar* junto a *Heilbron*, para onde marcharám os regimentos de *Damnitz*, e de *Berner*, e o corpo de *Dalmatas*, que estivéram aquartelados no territorio de *Francfort*. As mesmas ordens se mandáram ao regimento de Dragoens de *Lichtenstein*, que está no Circulo Eleitoral do Rheno; e se ajuntarám com estas tropas as do Circulo de Franconia. Este campo estará acabado de formar nó fim deste mez; e será comandado pelo Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, que antehontem foy declarado Conselheiro privado actual do Imperador, e partirá a semana próxima. As suas equipagens se lhe tem já adiantado, e as do Principe Carlos as começarám a seguir; porêm Sua Alteza Real nam fará jornada antes da fésta do Espirito Santo; porque se espéra, que seja revestido da dignidade de primeiro Feld Marechal do Imperio, cuja nomeaçam se há de propôr a 10 do corrente na Diéta de *Ratisbonna*. Trabalha-se actualmente em ajustar com alguns particulares hum assento, para provêrem de viveres, e forragens as sobreditas tropas.

Em quanto á *Italia*, chegou a 29 do passado pela manhan hum estafêta com a nóva de se haver rendido a Cidadéla de *Parma*, e á noite hum correyo, com a capitulaçam, e o mápa de tudo, o que nella ficou dos inimigos. Tem-se determinado proseguir com vigor a guerra naquelle Paîz, até expulsar totalmente delle Hespanhoes, e Francezes; fazendo-os retirar até dentro de França; e continuando a seguîlos pelo Delphinado, e pela Provença. Para este fim se mandam a Italia mais 6 regimentos a reforçar o Principe de *Lichtenstein*; e se fazem marchar 10, ou 12U *Croatos* para *Trieste*, e *Fiume*, onde juntos

com

com algũs mil homẽs de tropas regulares se ham de embarcar, e escoltados por náus de guerra Inglezas, farám hum desembarque na cósta de *Manfredonia*, no Reino de Napoles, á ordem do General *Van Schertzer*. Nam se sabe, onde serám este anno empregados os Generaes Principe de *Saxonia Gotha*, *Bethlem*, e *Konigsegg*, que chegáram agora de Hungria. Fála-se, em que a Imperatrîz Rainha passará brévemente a *Presburgo* a convocar os Estados; afim de dar satisfaçam á queixa dos Protestantes daquelle Reino.

Ratisbonna 8 *de Mayo.*

AO tempo, que a principal matéria, que se tratava na Diéta do Imperio, era tomar as medidas convenientes á segurança do Corpo Germanico, apresentou nella Mons. *Polman*, Ministro de Prussia, hum rescripto, que recebeu delRey seu amo, no qual declára, que visto que o Imperio tem tomado a resoluçam de continuar a sua neutralidade, entende ser desnecessario na presente conjuntura fazer acampar as tropas dos Circulos; principalmente quando tem por certo, que se elles observarem religiosamente a neutralidade, a Corte de França da sua parte nam há de inquietar as fronteiras de Alemanha; e assim era escusado cuidar por agora em outra couza. Nam obstante esta asseveraçam, o Circulo de *Suévia* deu agora hum memorial a Mons. de la *Noüe*, Ministro de *França*, de que aqui córrem varias cópias; e nelle lhe refere,
„ que Sua Excelencia lhe havia dito voçalmente, que as
„ tropas Francezas tem ordem de nam passar o Rheno, e
„ de nam pôr o pé no território do Circulo de *Suévia*,
„ nem no de *Brisgovia*, nem na *Austria anterior*; que o
„ Rey seu amo faria demolir prontamente a ponte de *Hu-*
„ *ningue*, e as obras, que tinha feito na ilha do *Marque-*
„ *zado*, para a cobrir; e que o Circulo lhe pede queira
„ dar-lhe por escrito todas estas declaraçoẽs, asseveraçoẽs,
„ e proméssas, que tinha feito *in voce* aos seus Deputa-
„ dos, na mesma fórma, que elles fizéram a Sua Excel. Es-

te memorial foy entregue ao dito Miniſtro em 2 de Abril, e atégora lhe nam deu repóſta. O Baram de *Reiſchuag*, Miniſtro do Imperador, em outro memorial, que ultimamente deu aos Eſtados de Suévia, lhes repreſentou, que deviam ponderar, o que elles dévem eſperar de huma declaraçam, que ſe recuſa dar-lhes por eſcrito; e muita gente duvîda, que a alcancem. Os Miniſtros Imperiaes, e todos os que crêm ſer intereſſe, e gloria do Imperio, nam ſe fiar na preſente conjuntura nas inſinuaçoens de França, eſtam muy ſatisfeitos, de que o Circulo de *Franconia* haja tomado a vigoroſa reſoluçam de mandar acampar as ſuas tropas no território de *Heilbron*; e eſpéram que os outros Circulos ſigam o ſeu exemplo, e tenha o Imperio hum exercito no Rheno, que o faça reſpeitar.

Dreſda 10 *de Mayo.*

SUas Mageſtades Polonezas ſe acham em *Leipſigg* deſde o primeiro do corrente com o Principe Real, e o Principe Xavier, para verem a feira daquella Cidade, que (ſegundo as aparencias) ſerá melhor, do que ſe podia eſperar na preſente conjuntura. O Conde *del Bene*, Miniſtro de Heſpanha, ſeguiu a Corte. O meſmo fez o Conde de *Zaluski*, Gram Chanceler de Polonia, e o Palatino de *Belck*; porêm o Vice-Chanceler Monſ. *Malakowski* partiu para as terras, que poſſue na viſinhança de *Frauſtadt*, a eſperar ao Rey, que logo depois da feira partirá para Polonia.

Nam ſe fála já no negocio do equivalente, que a Corte de Pruſſia déve dar a Sua Mag. pelo território de *Furſtenberg* do rio *Oder*, que lhe foy cedido com eſta condiçam pelo Tratado de 25 de Dezembro; porque nas conferencias, que ſobre eſta matéria ſe fizéram, ſe veyo a cõvir, que eſte equivalente ſe nam poderá tomar, nem na Sileſia, nem no Marquezado de Brandenburgo, e ainda ſe nam tem decidido, em que Eſtado de Sua Mag. Pruſſiana

se lhe poderá dar; porêm o Conde de *Klingraff*, Ministro deste Principe, foy a Leipsigg para assistir ao pagamento do milham, que se prometeu pagar pelo mesmo Tratado a Sua Mag. Prussiana.

Chegou a Leipsigg a 7 do corrente hum Expréssо de *Petrisburgo*, despachado por Monf. *Petzold*, sobre cujos despachos chamou Sua Mag. Poloneza á sua audiencia os Ministros Imperiaes de Alemanha, e Russia, e o delRey da Gran Bretanha; e assegura-se haver-lhes comunicado, que a Imperatrîz da Russia tem mandado chegar as tropas, que tinha em *Kurlandia*, para a fronteira da Polonia; afim de estarem prontas a marchar na conformidade do roteiro, em que se convier. Escreve-se de *Berlin*, que o Rey de Prussia quer fortificar a Cidade de *Spandau*, e tem dado a direcçam desta obra ao General Engenheiro *Walraven*.

PAIZ BAIXO.

Anveres 16 de Mayo.

O Exercito de França marchou, e veyo postar-se a 9 deste mez a hum ládo da Tapada, junto de *Vilvonden*, e fez no mesmo dia varios movimentos para reconhecer as entradas do exercito dos Aliados; e no mesmo dia fizéram hum destacamento para ir desalojar do posto, que ocupava o General *Baroniay* com hum corpo de tropas ligeiras, e as companhias francas; mas sem embargo de ser o partido igual, depois de hum bem disputado combate foram os Francezes rechaçados com bastante perda. Corre a vóz, de que o Rey Christianissimo ficou muy sentido deste sucesso, e imputou esta perda ao Marechal de Saxonia; por naім haver dado ao Duque de Richelieu, que era o Comandante desta expediçam, mayor numero de tropas para o poder executar, e lograr o projécto. Os Generaes dos Aliados fizéram logo hum Concelho de guerra, que durou até a meya noite, e se resolveu

mandar as bagagens gróssas do seu exercito para esta Cidade, e para a de Malinas, e esperar os inimigos a pé quedo. Estivéram dous dias, e duas noites de 9 até 11 com as armas nas mãos, formados em batalha sobre a ribeira do *Dylo*, entre *Malinas*, e *Lovayna*; porêm elles se nam quizéram resolver á peleja. Na tarde de 11 se puzéram em marcha divididos em sete colunas, e depois se formáram; mas immediatamente destacáram dous gróssos córpos de tropas: hum sobre o ládo direito, outro sobre o esquerdo; e tanto que foy noite, fez marchar o centro, como intentava voltar para *Bruxellas*. O Conde de *Bathiani* determinava seguîlo, e o executára, se logo nam fosse advertido por huma das suas espias, de que a retirada dos inimigos era estratagêma, para que seguindo-o, cahisse em huma emboscada, que lhe tinha armado com 12U homens, e 30 péças de artilharia. Foy o espia remunerado com o prémio de 300 florins; (90U reis) e os Generaes Aliados resolvêram unanimemente levantar o arrayal do campo de *Dylo*, e marchar para trás do *Nethe*, o que fizéram a 12; ficando o Conde de Bathiani aquartelado em *Contik*, e o Principe de *Waldeck* em *Duf*-[illegible], cobrindo deste módo a Cidade de *Anveres*, que o [illegible] [illegible]onia nam poderia investir, sem ser obrigado a entrar em batalha.

No mesmo dia 12 [illegible]ram os inimigos ocupar a ponte de *Rossélaer* por hum corpo de *Grassins*, os quaes metêram logo 400 homens em várias casas da parte dáquem do *Dylo*. Fez o General *Baroniay* partir logo 200 Panduros do regimento do Baram de la *Trenck* para os desalojar; e elles os acometêram tam destimidamente, que sem embargo da disparidade do numero, e da força da resistencia, conseguîram desalojálos, pondo-os em fugida, menos 150, que ficáram sem vida no campo do combate, e hum Alféres, hum Sargento, 4 soldados, e 15 cavallos, com que os Panduros se recolhêram ao nosso exercito. Houve, em quanto durou o conflicto, hum

gran-

grande rebate no campo dos inimigos, que mandáram sahir outras tropas com algumas péças de artilharia, para sustentarem os *Grassins*, mas chegáram tarde. A nossa perda consistiu em hum Tenente, e 6 soldados comuns mórtos, e 4 feridos. Além desta acçam, houve estes dias varias escaramuças entre as tropas ligeiras de huma, e outra parte. Demolíram os Imperiaes a eclúsa de *Villebroeck*, e fazendo deste módo escoar a agua do Canal, ficáram metidas no lodo todas as embarcaçoens, que os inimigos tinham carregado de mantimentos para as suas tropas. Fizéram os Generaes Aliados levantar varias baterias em *Duffel*, e em *Walbem* sobre o rio *Nethe*, e em *Boom* sobre o *Ruppel*. Chegáram-se os inimigos á ribeira opósta, e formáram outras; porêm até hoje nam tem tomado o fórte de *Santa Margarida*, que fica fronteiro ao nosso exercito. Este formou em *Duerne* hum campo de alguns mil homens, alargando-se mais para cobrirem a terra de *Reyn*. Os Hussares Imperiaes todos os dias fazem escaramuças com os Francezes. Estes viéram a 13 ocupar hum posto junto á ponte de *Malinas*; porêm dizem, que os Hussares os atacáram, e os obrigáram a retirar outra vez para a parte de *Lovayna*. A 14 foram o Conde de *Bathiani*, e o Principe de *Waldeck* a *Liere* examinar as fortificaçoens daquella Cidade, e corre a vóz, de que determináram, que se ponha em estado de poder defender-se bem. Hontem passáram por esta Cidade varios batalhoens Hollandezes com hum trêm de artilharia, e foram para Deuren, onde se tem demarcado hum campo para alguns mil homens. Este lugar he huma povoaçam situada em distancia de duas léguas desta Cidade, no caminho de *Turnhout*, e de *Bredá*, para as charnécas; e córre a vóz, de que o exercito mudará brévemente de posto.

HOLLANDA.

Haya 18 de Mayo.

AGora acaba de receber o Conde de *Rosenberg*, Ministro do Imperador, hum Exprésso de *Brabante* com aviso, de que o exercito dos Aliados se tem posto em marcha para vir acampar duas, ou tres léguas áquem de *Anveres*, depois de haver mandado as bagagens gróssas para *Braxkaten*, no caminho de *Bredá*. As cartas de *Berg Op Zoom* dizem, que os moradores de *Anveres* vendo, que o exercito Aliado, reforçando com mais alguns mil homens a sua Cidadéla, deixam abandonada a Cidade, começáram a mudar para esta praça os seus moveis preciosos; e que a Regencia faz o mesmo, receando algum sitio. Os inimigos tem guarnecido *Malinas*, e tomado o fórte de Santa Margarida; e córre a vóz, de que tem tomado pósse de *Anveres*. Espéra-se a confirmaçam com as primeiras cartas.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Junho.

FAleceu na vila do *Crato* a 14 do mez passado de sobreparto, havendo dado a luz dous meninos, a Sennora Dona Antonia Maria Mascarenhas de Castro, e Arganil, mulher de Antonio Caldeira de Abreu, Capitam mór da mesma vila, com grandes sinaes de predestinaçam; ordenando ser conduzida por pobres á sepultura, que se lhe deu no jazîgo de seu marido, na Igreja dos religiosos Franciscanos, e se fizéram as suas exéquias com grande aparato, e pompa. Era filha de Luiz Pegado de Resende, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Donatario dos fóros da Agua de Alviéla, e Capitam mór de Alcanede, e Pernes, e de sua terceira mulher a Senhora Dona Marianna Mascarenhas de Castro, e Almeida.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 21 de Junho de 1746.

TURQUIA.

Constantinópla 9 de Abril.

PARTIU o Embaixador Persiano desta Corte a 18 de Março com a repósta do Gram Senhor á carta de *Schach Nadir*; mas tinha já partido 2 dias antes para a *Persia* com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Alteza *Mustapha Effendi*, com ordem de ir primeiro a Babilónia, e dalî passar a *Amadan*, para informar o *Schach* das verdadeiras intençoens do *Sultam*, e ver se póde chegar-se a huma composiçam, que fique sólida, e duravel. Para este efeito leva a ultima resoluçam da Corte, e os necessarios poderes.

 deres.

deres. Tambem léva ordem de executar a sua comissam dentro em certo tempo, e voltar logo a *Constantinópla*; no caso, que o *Schach* nam aceite as condiçoẽs propóstas, e recuze regular os limites dos dous Imperios na forma, em que estavam no tempo do *Sultam Amurathes* IV. Se esta negociaçam nam tem o sucesso, que se deseja, por mayor que seja a ancia de fazer a paz, se continuará com vigor a guerra, e se faram para esse efeito os mais extraordinarios esforços. Foy deposto da sua dignidade o *Muphti*, ou Pontifice dos Ottomanos, e posto em seu lugar o primeiro Médico do *Sultam*, a quem os Ministros Estrangeiros foram logo cumprimentar com o parabem da sua elevaçam a tam alta dignidade.

RUSSIA.

Petrisburgo 29 de Abril.

NA madrugada de 25 do corrente deu a fortaleza do *Neva* sinal com 3 péças de canham, de se achar já desembaraçado aquelle rio das prizoens do gêlo; e logo o director dos canaes particulares abriu o principal com a sua navegaçam, salvado com a artilharia da dita fortaleza, e da do palacio Imperial de Inverno. Continua-se a trabalhar com préssa no apresto da armada; mas córre a vóz, de que alguns dos regimentos, que estam na *Livonia*, dévem voltar ao interior do Imperio, e que o corpo de tropas do General *Lewaschew*, que marchava para esta provincia, recebeu ordem de fazer alto. Mons. de *Schwart*, Residente dos Estados Geraes das provincias unidas, continuará brévemente a negociaçam, a que deu principio Mons. de *Dieu*, seu Embaixador, para hum Tratado de comercio entre esta Corte, e a República de Hollanda, para cujo efeito espéra a todo o momento nóvas instrucçoẽs da *Haya*. Mons. de *Holsten*, Embaixador del-Rey de Dinamarca, faz dispoſiçoẽs, como quem se determina a partir brévemente para Copenhague; ignoram-se atégora os progréssos da sua negociaçam para o pertendido concerto entre a sua Corte, e a casa de *Holstein*, so-

bre

bre a ſuceſſam de *Seleſvicia*. Nam ſe fála já na partida de Monſ. d' *Alion*, Miniſtro de França, mas nam aparece tantas vezes na Corte. Pelo contrario a frequenta muito o Miniſtro do Imperador, que eſtes dias tem dado parte de varias ventagens alcançadas pelas tropas Imperiaes na Italia, pelas quaes foy mandado cumprimentar pela Imperatrîz. Por ordem de Sua Mag. Imperial ſe tem tranſportado huma grande quantidade de muniçoẽs para *Riga*, parte dellas para meter nos armazens daquella Cidade, e parte para ſe mandarem a *Curlandia* para uſo das tropas, que alî ſe acham, cuja marcha eſtá muy propinqua. Dizem, que os regimentos, que agora eſtam aquartelados em *Riga*, marcharám para ſe ajuntar com os outros na fronteira de Polonia. O Duque *Auguſto de Holſacia* ſe acha inteiramente convalecido da ſua ultima indiſpoſiçam. O Gram Duque aſſiſtiu eſtes dias á repreſentaçam da comedia Franceza.

POLONIA.

Dantzick 30 de Abril.

A Paſſagem, que a Corte da Ruſſia pede á Républica de Polonia, he ſó para a artilharia gróſſa, que na ultima guerra ſe empregou contra os Turcos, e agora quer fazer tranſportar á *Livonia* com huma eſcolta ſuficiente de tropas. ElRey ſe eſpéra brévemente em *Frauſtadt*, como tem mandado prometer ao Arcebiſpo Primáz.

Varſovia 4 de Mayo.

O Primáz do Reino ſe diſpoem a partir para *Frauſtadt* a eſperar ElRey. O Gram General da Coroa, e varios Senadores farám o meſmo, e ſe mandará para aquella Cidade hum deſtacamento de 150 cavállos ligeiros, para entrarem de guarda a Sua Mag. As guardas de Saxonia voltáram já para eſte Reino, e tomáram, como he coſtume, os ſeus quarteis nas Economias reaes, para viverem a cuſta de Sua Mag. Nam haverá em *Frauſtadt* o *Senatus Concilium*, como ſe entendia, e ElRey ſe nam deterá mais que 4 dias, para aſſinar as cartas circulares univer

ver

versaes para a convocaçam da próxima Diéta geral. As tropas da Coroa, assim regulares, como irregulares, se ham de ajuntar no principio de Junho no território de *Stanislavia*, e o Gram General lhes irá passar móstra, e lhes assinará depois nóvos quarteis.

As cartas de *Smolensko* dizem, que as tropas Russianas, que estavam ainda nos seus antigos quarteis, nam faziam disposiçam alguma para marchar, e assim se nam verifica a vóz, que correu, de que huma parte dellas devia atravessar a *Lithuania*, para irem á *Livonia*; porêm naquella provincia se tem aumentado o seu numero, com as que vem do interior do Imperio. Segundo alguns avisos de *Choczim*, corria alî a vóz de se haver feito huma tregoa entre os Persas, e os Turcos; e se acrescentá, que estes mandam voltar huma parte das suas tropas da *Asia* para a *Európa*.

SUECIA.

Stockholm 3 de Mayo.

O Porto desta Cidade tem já liquidas as suas aguas, e hoje entráram já nelle varios navios mercantîs. Fazem-se grandes negociaçoẽs, entre os que pertendem o emprego de Marechal da próxima Diéta. A parcialidade Franceza, que ainda parece a mais poderosa neste Reino, pertende fazer hum da sua devoçam. O partido oposto nam omite diligencia alguma para se eleger hum, que nam esteja preocupado, nem dependente de alguma Potencia Estrangeira, e nam tenha por objécto mais, que o verdadeiro interesse da Naçam. Há nesta Corte hum Ministro da Russia, que tem já apresentado muitos memoriaes ao Principe Real, pedindo-lhe que os Ministros de Sua Alteza Real, que foram encarregados das rendas, e dominios do Gram Duque da Russia na sua menoridade, dem formalmente as contas da sua administraçam. Como ha muitos dias, que o corsario [illegible] escapou da prizam, e se nam pode [illegible] nem se sabe, que foy feito delle, se presume, que achou o segredo de sahir do Reino

dif-

disfarçado, ou como clerigo, ou de qualquer outro módo, que se ignóra.

DINAMARCA.

Copenhague 12 *de Mayo.*

ELRey passará para huma das suas Casas de campo a tomar as aguas mineraes de *Zelter*, que vem do Eleitorado de *Treveris*, e sam tidas por soberanas nos males do peito, e contra todos os accidentes, que ofendem os bofes; medicina, que aconselhou a Sua Mag. o Médico de *Hanover* o Doutor *Werlhoff*. A Princeza Real continua felizmente a sua prenhêz. A 28 do passado se embarcáram a bórdo das náus de guerra, destinadas para o Mediterraneo, dous Tenentes com 80 homens do regimento de *Laaland*; e os mais regimentos, que estam de guarniçam nesta Cidade, tivéram ordem de fornecer cada hum outro igual numero de tropas para se embarcarem nas mesmas náus, as quaes se farám brévemente á véla. A negociaçam, que se faz para compôr as diferenças, que há entre esta Corte, e a Casa de *Holsacia*, se nam acha muy adiantada pelas nóvas dificuldades, que se tem movido; porêm espéra-se vencêlas pelas boas disposiçoẽs, em que ambas as partes se acham.

ALEMANHA.

Hamburgo 27 *de Mayo.*

A 16 deste mez passou por esta Cidade hum Expresso, que foy para *Copenhague*, com despachos importantes da Corte da Russia. Este, confórme se allegura, referiu que se trabalhava em *Riga* no embarque de hum corpo de tropas, que se crê déve ser transportado á cósta de *Holsacia*. As ultimas cartas de *Copenhague* dizem, que as náus de guerra, que alî se aparelhavam, estavam já na Bahia prontas a se fazerem á véla, tanto que o tempo o permitisse. O Colegio do Almirantado desta Cidade faz armar huma náu de guerra, tambem destinada para o Mediterraneo, afim de cruzar contra os corsarios de *Argel*, que fazem grande prejuizo ao nosso comercio. Darse-há

 o co-

o comandamento della a *Joaquim Guilhelmo Brokes*, filho de hum dos nossos Senadores, o qual tem servido muitos annos em Inglaterra, e adquirido huma tal reputaçam, que nos dá esperanças, de que servirá bem a patria.

ElRey de Prussia partiu de *Berlin*, chegou a 14 do corrente a *Salzthal* com o Principe Henrique seu irmam, e o Duque de *Holsacia*. O Duque de *Saxonia Salzthal* o foy receber ao caminho, e Sua Alteza Real a Duqueza sua esposa, irman de Sua Mag., acompanhada de toda a sua Corte, o recebeu ao decer do coche. Toda a Corte estava vestida de gala, como no dia seguinte, em que houve hum baile. A 16 foy jantar a *Wulffenbuttel* com o Duque, e Duqueza. Visitou tambem a Duqueza viuva em hum belo jardim, onde houve huma serenata. Ceou de noite com a familia de Sua Alteza Serenissima o Duque de Saxonia, e a 17 partiu com toda a sua comitiva para *Pirmont*. Córre a voz, que depois de haver tomado as agoas medicinaes daquelle sitio, irá ver os seus Estados de *Cleves*; e que talvez tenha com esta ocasiam alguma conferencia com o Eleitor Palatino.

As cartas de Dresda de 18 dizem, que Suas Magestades Polonezas, o Principe Real, e o Principe Xavier, se tinham recolhido já de *Leypsigg*, onde havia falecido a 16 o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, por quem a Corte toda toma luto. Este Principe era de 72 annos de idade, e o ultimo do ramo de *Weissenfelds*, cujos Estados recaem outra vez na Casa Eleitoral, e vem Sua Mag. Poloneza a herdar por sua mórte 500 para 600U escudos de renda. De Hanover se escreve, que o novo corpo de tropas Eleitoraes, destinado para o exercito Aliado do Paîz Baixo, se poz em marcha a 5 deste mez; e o nam fizéra mais cedo, por haverem os oficiaes vendido as suas equipagẽs ao tempo, que recebêrão a primeira ordem de marchar. Dizem que faz a sua derróta pela *Westphalia*, para ir passar o Rheno em *Wezel*, e que o General *Druchleben*, que

o co-

o comanda, marcha com a coluna, que partiu de *Goetingen.*

Vienna 14 de Mayo.

O Imperador partiu na manhan de 11 do corrente de *Schonbrun* para *Presburgo*, acompanhado do Principe *Carlos*, seu irmam, a quem agora se dá o titulo de Duque de *Lorena.* Voltáram antehontem a *Schonbrun*, onde no mesmo dia se fez huma conferencia extraordinaria. O Principe de *Lobkowitz* partiu a 9 para o Imperio. A 10 viéram os Deputados dos Estados Eclesiastico, e secular do Reino de *Bohemia* cumprimentar o Imperador pela sua exaltaçam ao trono do Imperio, e lhe apresentáram o costumado donativo gracioso. Hontem cumpriu 29 annos a Imperatrîz Rainha, e esteve a Corte muy numerosa, e muy brilhante. Toda a Nobreza, e os Ministros Estrangeiros concorrêram ao paço a cumprimentar Suas Magestades Imperiaes, que neste dia comêram em público, e déram de jantar em diferentes menzas ás pessoas de mayor distinçam da Corte. A Imperatriz viuva foy no mesmo dia a *Schonbrun* ver a Imperatriz sua filha, e se recolheu de noite ao palacio desta Cidade. A viagem, que Suas Magestades Imperiaes determinavam fazer á *Moravia*, terá efeito a 15, ou 16 do mez próximo.

Sem embargo de haver o Imperador mandado huma embaixada extraordinaria a Constantinópla, para dar parte ao Sultam, de haver Sua Mag. sido elevado ao trono Imperial, se nam sabe ainda que o Gram Senhor tenha nomeado algum Ministro para vir a esta Corte fazer-lhe hum cumprimento de parabens. Nam obstante faltar a Suas Magestades Imperiaes esta satisfaçam, se resolveu mandar a Sua Alteza Ottomana hum notavel prezente, que partirá dentro de 14 dias, e consiste entre outras couzas em hum primoroso serviço de menza de prata, avaliado em 100U escudos, hum grande espelho com huma notavel moldura de obra preciosa para a *Sultana*,

dous

dous relogios de ouro guarnecidos de brilhantes, hum avaliado em 4U ducados, outro em 4U florins; o primeiro para o *Gram Visir*, o segundo para o *Moufti*. As cartas particulares de *Constantinópia* dizem, que o nosso Residente *Penkler* está mais bem visto na Corte, que nunca, e que se lhe tem feito nóvas asseveraçoẽs da continuaçam da boa amizade, e visinhança. Da Hungria se escreve, que assim nas montanhas daquelle Reino, como nas da *Transilvania*, se tem trabalhado com tanta aplicaçam no descobrimento, e fábrica das minas, que poderám render mais de 7 milhoẽs cada mez.

A semana passada se fez huma conferencia extraordinaria sobre os negocios do Imperio; e assegura-se, que se tratou tambem de huma nóva aliança, em que se trabalha, para continuar mais vigorosamente a guerra contra França, e os seus Aliados. Recebeu-se aviso, que o Principe de *Lichtenstein* passou o rio *Taro* com todo o seu exercito á vista dos inimigos, sem que estes lhe fizessem nenhuma oposiçam, nem elle perder hum só homem; e que ficava fazendo as disposiçoẽs necessarias para ir buscar os Hespanhoes, e lhes dar batalha, no caso, que elles a queiram aceitar. Passou-se ordem ao Conde de *Choteck*, primeiro Comissario de guerra, para passar logo a servir na Italia, para onde o Marquêz de *Bota* partirá tambem brévemente. Da *Croacia* se sabe, que havia já pronto a marchar hum corpo de huns tantos mil homens. O Feld Marechal Baram de *Engelshoffen* tem ordem de ir á *Esclavonia* a fazer as disposiçoens para a marcha de alguns milhares de Milicias daquella provincia. As cartas de *Breslavia* de 5 dizem, que os ultimos prizioneiros Austriacos, assim oficiaes, como soldados, que ainda estavam nos Estados do Rey de Prussia, foram por ordem daquelle Principe póstos na sua liberdade; e que a 30 de Abril tinham partido de *Breslavia*, para serem conduzidos a *Schatzlaer*, onde dévem ser entregues ao General *Dyfin*.

Ratisbonna 19 de Mayo.

COmmunicou-se a semana passada a Dictatura pública da Diéta do Imperio hum memorial muy largo do Baram de *Stingelheim*, Ministro do Cardial Bispo, e Principe de *Liege*, no qual Sua Alteza Eminentissima se queixa, de que o corpo de tropas Imperiaes, comandado pelo General Conde de *Grune*, atravessára pelo territorio dos seus Estados, sem haver primeiro (como se costuma) requerido a passagem, e que nella cometêram grandes desordens em prejuizo do paîz, e dos seus moradores, rogando á Diéta queira apoyar as representaçoẽs, que sobre esta matéria tem feito, para que pòssa receber a satisfaçam, que pertende. Sabe-se, que ElRey Christianissimo mandou dizer a este Principe, que tinha tomado a resoluçam de passar com o seu exercito, ou com parte delle, pelas terras do dominio de Sua Alteza Eminentissima, e lhe pedia mandasse Comissarios a *Bruxellas* com os poderes, e instrucçoẽs necessarias, para ajustar com os seus Generaes o roteiro, e os quarteis; e que com efeito mandára o Principe partir pela pósta o Baram de *Bierset*, para saber em *Bruxellas* as intençoẽs de Sua Mag. Christianissima, que prometeu mandar pagar á vontade dos moradores de Liege tudo, o que fornecerem ás suas tropas, e que estas observarám huma exacta disciplina. Entende-se, e he opiniam de muitos, que nam julgando o Conde de Saxonia conveniente atacar o exercito Imperial pela sua fronte, o quer buscar rodeando as linhas, em que está, para o atacar pelo costado.

A 13 do corrente se propoz, e resolveu na Diéta do Imperio conferir ao Duque *Carlos de Lorena* o cargo de primeiro Feld Marechal General do Imperio, e se ordenou,
„ que se notificasse ao Principe de *Furstenberg*, primei-
„ ro Comissario do Imperador, que havendo os Estados
„ ponderado maduramente a pessoa, de quem podiam fa-
„ zer [illegible] para [illegible] o lugar de Feld Marechal Ge-
„ neral do Imperio, que se achava vago pela feliz e [illegible]

„ de

,, de Sua Mag. Imp. a Cabeça do Imperio, julgára a Assembléa conveniente, e resolvêra offerecer esta dignidade ao Duque *Carlos de Lorena*, em consideraçam da sua grande experiencia na arte militar, do seu valor, e das outras eminentes qualidades da sua pessoa; como tambem em atençam aos importantes serviços, que seus avós fizéram ao Imperador, ao Imperio, e a toda a Christandade.

Os Ministros dos Eleitores de *Brandemburgo*, e Palatino, tendo noticia do animo, de que estavam os mais Ministros, nam quizéram assistir no dia 13 na Assembléa da Diéta; mas mandáram depois ao protocólo hum protesto contra esta resoluçam. O Ministro do Principe reinante de *Anhalt Dessau* tambem protestou em nome de Sua Alteza Serenissima; e o acto do seu protesto foy levado á Dictatura pûblica, alegando, que havia sido declarado Feld Marechal do Imperio no anno de 1734; e que sem fazer prejuizo ao seu direito, e á sua antiguidade, se nam podia eleger outrem para primeiro Feld Marechal General do Imperio.

Francfort 21 de Mayo.

MONS. de la Noûe, Ministro de França, informado do memorial, que o Baram de *Ramschwag* deu ultimamente aos Estados do Circulo de *Suévia*, para os exhortar a atender ás insinuaçoẽs da sua Corte, lhes apresentou outro, em ordem a se nam apartarem da confiança, que dévem fazer nas asseveraçoẽs de França, e a desconfiarem das da Corte Imperial; e ultimamente acaba dizendo: ,, que os Circulos se enganariam muito, se movidos das esperanças, com que a Corte de Vienna nam cessava de os adular, imaginassem, que se podem fazer formidaveis a Sua Mag. Christianissima: que este Monarca nam teme os seus inimigos; mas que ao mesmo tempo, que o seu poder, e a sua gloria o livram dos efeitos da sua má vontade, quer dar aos Circulos hum novo sinal da sua moderaçam, facilitando-lhes os meyos

de

„ de conservar a sua neutralidade, de maneira, que lhes
„ assegure todas as ventagens, e lhes faça... a paz,
„ e a boa visinhança, que subsiste entre a sua Coroa, e
„ o Imperio.

Os Francezes vam concorrendo em grande numero para as linhas de *Weissenburgo*, onde acrecentam mais fortificaçoẽs, e abrem mais fossos. Os Ministros Imperiaes, e Reaes de Hungria comunicáram aos Estados dos Circulos Anteriores a resoluçam, que a sua Corte tem tomado de mandar outro corpo consideravel de tropas para o Paiz Baixo, e lhes pede a passagem livre pelas suas terras. O Principe de *Lobkowitz* chegou a 13 do corrente a *Nuremberg* já de noite, o General Conde de Gaysrugg lhe entregou logo o comandamento das tropas Imperiaes, que estam no Circulo de Francónia de partida para *Heilbron*, onde se ham de ajuntar com as do mesmo Circulo, e dizem que marcharám depois para o território de *Philipsburgo*.

O corpo de tropas Eleitoraes de *Hanover*, que se poz em marcha para se ir ajuntar com o exercito dos Aliados em *Brabante*, vay repartido em cinco divisoẽs, para poderem chegar com mayor préssa ao lugar do seu destino a 29, ou a 30 deste mez. A artilharia, que acompanha estas tropas, consiste em 20 péças de canham. Partiu de Hanover a 13 com 150 artilheiros, e 15 carros carregados de muniçoẽs de guerra; e tudo escoltado pelo regimento de cavalaria de *Hamerstein*, e pelo de infanteria de *Freudeman*. Os oficiaes comandantes levam ordem de lhes fazer observar a mais exacta disciplina, para prevenirem todo o genero de desordem, que póde haver na sua marcha.

O Rey de Prussia chegou a 17 do corrente pelas 5 horas da tarde a *Pyrmont*, acompanhado do Principe Henrique seu irmam, do Duque de *Holsacia Reck*, dos Generaes Conde de *Rothenburgo*, *Borch*. e *Goltze*, dos Coroneis *Meyring*, e *Buddenbrock*, e outros Senhores, e se aposentou no mesmo alojamento, onde costuma. Foy re-

bido

bido com 3 descargas de artilharia do castélo. A 18 começou a tomar as aguas medicinaes, e as continuará algumas semanas.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Junho.

NO Domingo 12 do corrente, por ser vespera da fésta do glorioso Santo Antonio de Lisboa, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos religiosos Capuchos do mesmo Santo, onde estava o Lausperenne. No dia seguinte foy com a Princeza nossa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Casa do mesmo Santo; e na Quarta feira, com a Senhora Princeza da Beira, e as mesmas Sereníssimas Senhoras Infantas, o mosteiro da Encarnaçam das religiosas da Ordem de S. Bento de Avîs.

O Senhor Infante D. Antonio, que nam acompanhou a procissam de *Corpus*, nem visitou a Igreja de Santo Antonio, como por informaçam menos verdadeira se escreveu, se acha sangrado por causa de huma molestia, que padece, mas com esperança de pronta melhorîa.

Faleceu no Real mosteiro de Odivélas a 2 do corrente em idade de 92 annos nam complétos a Madre Dona Brites Caetana de Albuquerque, religiosa de muita virtude, e Abadessa que foy do mesmo mosteiro, filha de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, Comendador que foy de S. Martinho de Lordêlo na Ordem de Christo, e de sua mulher a Senhora Dona Catarina de Lima: conservando até o ultimo instante do seu transito o grande juizo, de que foy dotada, e a sua vista tam perfeita, como sempre teve, lendo, e escrevendo sem o socorro dos oculos.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 25.

Quinta feira 23 de Junho de 1746.

PAIZ BAIXO.
Campo do Principe de Waldeck em Duffel em 11 de Mayo.

HAVENDO os Francezes marchado das visinhanças de *Bruxellas*, appareceu hontem pela manhan o seu exercito defronte do *Dylo*, estendendo o seu lado direito para *Rotselaar*, duas léguas de *Arschot*, e o esquerdo até *Hoefstadt*, meya légua de *Malinas*. Os seus movimentos fizéram resolver ao Feld Marechal Conde de *Bathiani* a passar o seu quartel General de *Sebrick* a *Rosendaal*, e dalî a *Contik*. O Principe de *Waldeck* transferiu tambem o seu de *Bruggenhoff* a *Selaer*, e de lá a *Duffel* sobre o rio *Nethe*; guardando sempre o exercito Aliado (para estar pronto a segurar todos os pós-

 tos,

tos, que ocupavam a postura seguinte. O lado direito composto de tropas Imperiaes, Hanoverianas, e Inglezas, e de hum pequeno corpo de Hassianos, acampado entre o *Dylo*, e o *Demer*; estendendo-se além do Grande *Nethe* até á calçada de *Anveres*. O esquerdo composto de tropas Hollandezas, formado desde o *Dylo* até o *Neynde*; e as tropas irregulares nos póstos estabelecidos sobre o *Lacke* nas vizinhanças de *Arschot*. Nesta situaçam se achava hontem pela manhan, quando os Francezes procuravam estender-se ao longo do *Dylo* até além de *Malinas*, e as suas disposiçoẽs mostravam, que pertendiam atacarnos. O Conde de *Bathiani*, e o Principe de *Waldeck*, que as observavam, tomáram logo as medidas convenientes, para nos defendermos com bom sucesso. Fizéram os Francezes hum movimento pelo seu lado esquerdo. Entendeuse, que o seu designio era forçar os póstos do *Demer*, e do *Ruppel*, para nos cortar a comunicaçam de *Anveres*. Veyo hum corpo de 4 para 5U homens das suas tropas postar-se entre *Ruysbbroeck*, e *Villebroek*, bem defronte de *Boom*, onde estava o regimento do Coronel de *Croye*. Fez o Conde de *Bathiani* estender mais o seu lado direito para *Anveres*, apoyando a cabeça delle sobre o *Eskelda*; e o Principe de *Waldeck* julgou conveniente pôr todas as tropas do lado esquerdo detrás do grande *Nethe*; deixando alguns póstos avançados para *Putten*, e para a parte de *Malinas*. Nam cessáram os movimentos dos Francezes todo o dia de hontem, e os continuáram hoje, chegando-se cada vez mais para o *Dylo*; e reforçando com artilharia, e mais tropas o corpo, que tinham junto a *Malinas*. Como hoje se cumpre hum anno, que se deu a batalha de *Fontenoy*, nos pareceu, que elles o esperavam para nos atacar, e assim o diziam por certo os dezertores, que nos chegavam; o que talvez succederia, se os inimigos nam reconhecessem a ventajosa situaçaõ, em que nos puzemos, que nam podia ser mais bem compassada com as presentes circunstancias. Agora ao despedir o correyo, se recebe

cebe aviſo, de haverem tido muitas eſcaramuças com os Francezes as noſſas guardas grandes, que temos ſobre o *Demer*. Chegou ao exercito o terceiro batalham de *Haller* das tropas Imperiaes; e parece dificil, que haja hum corpo melhor compoſto, que eſte regimento. O noſſo exercito conſtará de 44 até 45U homens.

Campo dos Aliados junto a Sundert a 20 de Mayo.

COmo a Cidade de *Malinas* nam he capáz de ſuſtentar hum ſitio, tomáram os Generaes Aliados a reſoluçam de retirar della as tropas, que a guarneciam a 12 do corrente. No meſmo dia começáram os inimigos a bater o fórte de *Santa Margarida*, para abrirem huma paſſagem pelo rio *Ruppel*. O corpo de tropas, que tinham abaixo de *Dendermunda*, marchou pela direita do *Eſkelda* para a parte de *Anveres*; e a 16 depois de haverem occupado *Malinas*, avançáram varios deſtacamentos para além do *Dylo*, e do *Demer*, eſtendendo-ſe ſobre os noſſos lados, direito, e eſquerdo, como ſe o ſeu deſignio foſſe cingir-nos, ou cortar-nos pela retaguarda. Fez-ſe no meſmo dia no quartel General hum grande conſelho de guerra, no qual ſe conſiderou, que viſta a grande ſuperioridade das forças dos inimigos devia ſer o principal objécto dos Aliados pôr o ſeu exercito em huma ſituaçam, onde pudéſſem cobrir as fronteiras da Républica, e receber os reforços, que eſperamos. Na conformidade deſta reſoluçam levantou o exercito o ſeu arrayal das viſinhanças de *Liere*, depois de haver recolhido todas as tropas, que tinha nos póſtos do *Nethe*, *Demer*, e *Eſkelda*. Marchou-ſe por *Cammeroy*, e *Borsbeck* junto de *Anveres*; e a 17 pela manhan deſfilou ao lóngo das fortificaçoẽs da meſma Cidade, atraveſſando por dentro della huma parte da infantaria. Foram acampar na planicie de *[illegible]* com a direita em *[illegible]*, e a eſquerda em *Merkſem*, e alli fizéram alto na meſma poſtura a 18, mandando as bagagens gróſſas para *Breda*. Hontem

se tornáram a pôr em marcha para este campo, e se mandou desfilar tambem para *Bredá* huma parte da artilharia. Ajuntou-se o exercito na visinhança de *Sundert*, estendendo o lado direito até o rio *Zoom*, em linha de comunicaçam com a praça de *Berg*. Nam sabemos, se faremos algum movimento á manhan, ou depois dámanhan, ou para cobrir *Bredá*, ou para nos pormos sobre o *Donge*. Impórta-nos muito guardar huma postura, por meyo da qual possamos conservar a comunicaçaõ com *Willemstadt* para receber os socorros prometidos de Inglaterra, o corpo de tropas Hanoverianas, que faz a sua marcha pela provincia de Gueldres, e o reforço de tropas Imperiaes, que nos déve trazer o Conde de Konigsegg. Este movimento se fez tambem á instancia da Républica de Hollanda, por despachos mandados por hum correyo ao Principe de *Waldeck*, o qual os comunicou primeiro ao Conde de *Bathiani* em huma conferencia particular, antes de se fazer o Conselho, que acima referimos. Tomou-se tambem á mesma instancia a resoluçam de reforçar a praça de *Mastrique* com o regimento de Dragoẽs de *Schilippenbach*. Como pela situaçam, em que nos achamos ao presente, as nossas tropas estam obrigadas a tirar a sua principal subsistencia do território da Républica, se tem dado ordem para se fazer hum grande armazem em *Bredá*. Todo este exercito se acha em bom estado, sem doença, nem deserçam; e ao mesmo tempo, que as superiores forças dos inimigos nos obrigam a retroceder, todos somos testemunhas do grande sentimento, que os soldados mostram de nam chegar a medir com elles as espadas.

Bredá 22 de Mayo.

O Exercito Aliado levantou antehontem o campo de *Sundert*; passou a ribeira de *Merck*, e veyo acampar com o lado direito em *Grimbuyssen*, e o esquerdo em *Galssen*. Hoje se tornou a pôr em movimento, para se postar sobre o rio *Donge*. Os Francezes chegáram hontem a *Anveres*. As suas tropas se estendem até *Braxgatten*. A pra-

praça de *Mons* eſtá reforçada com dous batalhoens. O forte de *Santa Margarida* ſe rendeu a 17, ſahindo a guarniçam com todas as honras militares. No meſmo dia houve junto a *Contik* huma eſcaramuça muy fórte entre os Croatos, e Panduros Auſtriacos, e o regimento Francez de Morliere. Os Miniſtros Hollandezes Conde de Waſſenaar, e Monſ. Gillos tinham chegado a Lila, e dalî paſſáram a Bruxellas.

Anveres 23 *de Mayo.*

COmo o exercito Aliado ſe viu preciſado a ir cobrir a fronteira de Hollanda, de força devia deixar abandonada eſta Cidade; porêm de caminho meteu hum conſideravel reforço na noſſa Cidadéla, cuja guarniçam ao preſente conſtará de 4 para 5U homens; e nam ſómente eſtá ſuficientemente provîda das muniçoẽs de guerra, e boca, neceſſarias para huma boa, e vigoroſa defenſa, mas com grande numero de artilharia; e aſſim ſe eſpéra, que ſe defenderá todo o tempo, que for poſſivel. O Baram de *Molck*, que he o ſeu Comandante, tem feito demolir muitas caſas, e queimar muitas arvores, que embaraçavam a defenſa. Toda a guarniçam, que aqui tinhamos, paſſou tambem para a Cidadéla, excépto hum pequeno corpo, que ſe deixou ficar para obſervar os movimentos dos inimigos, e tem ordem para tambem ſe recolher nella. Os Tribunaes Auſtriacos ſahîram já daqui para *Berg-Op-Zoom*; mas o Conde de *Caunitz*, que ſe acha doente, partiu para *Aquiſgran*.

Como ſe entendia, que brévemente ſeriamos obrigados a receber guarniçam Franceza, reſolveu o Magiſtrado mandar Deputados a Lira, onde ſe achava o exercito de França, a render obediencia a Sua Mag. Chriſtianiſſima, que alî tinha o ſeu quartel General. Dalî foy deſtacado logo o Marquêz de Brezé com 20 companhias de Granadeiros, 12 Piquetes, e 1U200 cavállos para vir ocupar eſta Cidade, e [illegible]ear a noſſa Cidadéla em quanto ſe lhe nam fórma o ſitio, para o qual vem em bu-

[illegible]

cos a artilharia grόssa, e quantidade de muniçoens de guerra.

Assim como os Francezes souběram, que os Aliados se retiravam de Malinas, mandáram logo occupar aquella Cidade pelo Coronel de Morhere com o seu regimento; porêm chegando este a tempo, que a guarniçam naim havia ainda acabado de sahir, quando elle entrou, as tropas, que ainda nella estavam, se formáram em batalha na praça mayor, e depois de hum combate muy vigoroso, foy o Coronel de Morliere rechaçado com perda de 5 oficiaes, e 50 soldados; mas retirandose, e defendendo-se, até que foy socorrido com tres brigadas de infanteria, a *del Rey*, a de *Normandia*, e a do *Piamonte*, que obrigáram a retirar-se os Austriacos com perda de gente.

HOLLANDA.

Haya 27 de Mayo.

OS Estados do paiz de *Liege* recebêram a 7 do corrente huma carta, pela qual os Generaes Francezes pediam mantimentos, e forragens, para hum corpo de 30U homens. Teve prontamente aviso deste requerimento Mons. *Starler*, que serve de Comandante em *Mastrique*; e desconfiando do que podia succeder, usou de toda a cautéla necessaria para pôr aquella praça livre de hum sobresalto, e deu parte de tudo por hum Expresso a S. A. P. Houve logo algumas conferencias extraordinarias, e o susto se moderou com a oferta, que a Imperatriz Rainha fez a Regencia de hum novo corpo de tropas Imperiaes para defensa do Paiz Baixo. Os Pensionarios das principaes Cidades com hum Burgomestre de *Amsterdam*, e hum de *Dorth*, estivéram em conferencia na casa do Conselheiro Pensionario da provincia de Hollanda desde as 4 horas da tarde atê a noite. Guardou-se hum grande segredo na materia, que nella se tratou; mas sabe-se, que a jornada do Conde de *Wassenaar*, e de Mons.

Monſ. *Gilles* a França; nam tem alterado em nada o ſyſtéma; e que a mayor parte da provincia he de parecer, que por formidaveis que ſejam as forças, com que o Rey Chriſtianiſſimo ameaça a noſſa fronteira, nunca conſeguirá, que a República ſe declare neutrál; e que brévemente ſe oporá com forças iguaes aos inimigos da Imperatriz Rainha. Monſ. *Trevor*, Plenipotenciario da Gran Bretanha, declarou aos Deputados de S. A. P. miniſtralmente, que Sua Mag. Britanica mandaria a *Brabante*, álem dos 6U homens Haſſianos, que ſe eſtavam embarcando, 12 regimentos de infanteria, e hum deſtacamento conſideravel das guardas de pé, que fazem hum corpo de 12U homens, e 2U500 de caválo; e que tinha já convindo em todos os artigos, que atégora tinham dilatado a negociaçam, que ſe fazia com o Eleitor de Baviera, para o fornecimento das ſuas tropas. Os Miniſtros de Suas Mageſtades Imperiaes tambem reiteráram a declaraçam de eſtar pronto a marchar para o Paîz Baixo á ordem do General Conde de *Konigſegg* hum corpo de 18 para 20U homens das ſuas melhores tropas; e que o regimento de *Damnitz*, que he a cabeça deſte corpo, ſe acha já há dias na ribeira do *Lahnes* com alguns centos de Dalmatas de pé, e de caválo; e repreſentáram ao meſmo tempo, que achando-ſe quaſi extincta a rebeliam em *Eſcocia*, e ſendo tam felices os progréſſos das armas Imperiaes, e Piamontezas na Italia, ſe póde eſperar, que ſe faça por aquella parte huma diverſam tam grande, que redunde em beneficio do Paîz Baixo.

Aſſim como os Aliados ſahîram da ribeira do *Nethe*, começáram os Francezes a paſſar eſte rio; e o Rey Chriſtianiſſimo eſtabeleceu o ſeu quartel na Cidade de Lira, onde eſtá encoſtado o ládo direito do ſeu exercito, e o eſquerdo álem de *Bouchout*, para onde Sua Mag. ſe paſſou a 19. A 20 tomáram póſſe da Cidade de *Anveres*. A 24 começáram a fazer diſpoſiçoẽs para atacar a Cidadéla, e no dia ſeguinte deviam começar a batéla. Fizéram-

ram varios destacamentos, que tem ocupado os póstos de *West-Wesel*, *Hochstraten*, e *Arschenbroeck*, distantes huma hora de caminho da nossa fronteira, em cujo território ainda nam entráram; e confórme divulgam, intentam ser nossos visinhos; porêm nam se confiando na sua palavra as praças de *Bredá*, e *Berg Op Zoom*, fazem todas as preparaçoẽs necessarias para a sua defensa, no caso que sejam atacadas. A guarniçam da segunda foy reforçada com dous regimentos, e o Governador tem inundado o seu território da parte da pórta de *Wou*, feito cortar todas as arvores ao redor, e demolir algumas casas, de que os inimigos se poderiam aproveitar, no caso, que a sitiassem. O nosso exercito tem mudado de campo, e entrou hontem nas antigas linhas, que se fizéram no anno de 1702, estendendo o ládo direito para Guetrudensberg, e o esquerdo sobre o rio *Donge*, ficando o quartel General em *Huyster-Heyden*. A 22 veyo hum tambor mór dos inimigos a *Ginnicken* a reclamar alguns prizioneiros.

Segundo avisos particulares, o Conde de Saxonia escapou de cahir nas mãos de hum destacamento de Hussares Austriacos, pouco distante de Bruxellas, com os seus cavállos, machos, e bagagens, por aviso, que lhe deu hum paizano; mas ainda lhes ficou alguma parte dellas, e alguns carros com provimentos para a campanha. Apanháram os Hussares ao paizano, e com hum baraço lhe premiáram o trabalho do aviso. O General Baroniay com os Panduros de *Trenck*, e 5 regimentos de Hussares, que fez desmontar, se combateu a 9 junto a *Wesemael* com hum corpo de 10U Francezes, comandados por hum General, e os rechaçou 6 vezes com perda consideravel, sem elle perder hum só homem.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

Num. 26

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 28 de Junho de 1746.

ITALIA.

Napoles 10 de Mayo.

JA' temos noticia, de que as 2 náus de guerra Inglezas, que passáram para o *mar Adriatico*, depois de haverem surgido no porto de *Ancona*, continuáram a sua viagem para *Trieste*, donde pertendem tomar a bórdo tropas, e escoltar as embarcaçoẽs, em que por ordem da Corte de *Vienna* vem outras, com o designio de fazerem hum desembarque na cósta deste Reino. Prevenindo-se a Corte, para se opôr a esta empreza, tem determinado formar hum acampamento na provincia de *Abruzzo*, composto de 10U ho-

mens de tropas regulares, e de alguns batalhoēs de milicias. Mandáram-ſe vir de *Sicilia* 200 homens do regimento de *Napoles Real.* Tem entrado tambem neſte porto varias tartanas, que trouxéram a bórdo hum batalham do regimento de *Borgonha*, e 1U400 homens deſtacados das guarniçoēs das praças dos preſidios, ſituadas nas coſtas da *Toſcana.* O Comiſſario de campanha *Cimino* teve ordem de paſſar a *Gaeta* com toda a brevidade para viſitar os armazens, e os provêr de mantimentos, e municoēs. Trabalha-ſe actualmente ſem hora de repouzo em aperfeiçoar os dous fortes, que ſe fizéram junto a eſta Cidade para ſegurança do porto; hum na ponte da *Magdalena*, outro no ſitio dei *Tritoni.* Todos os pórtos, e caſtellos maritimos ſe tem poſto em eſtado de ſe defender bem, e eſperamos, que os inimigos ſe arrependam de haverem emprendido a execuçam do ſeu projecto.

Florença 14 de Mayo.

PElas cartas de *Liorne* temos a noticia de haverem trazido aquelle porto as náus de guerra Inglezas varios navios, que aprezaram de diferentes naçoēs. Tambem dizem que paſſaram pela altura daquelle porto até 40 barcas Napolitanas, eſcoltadas por duas galeótas, que tinham ido a *Genova*, e as cóſtas da Toſcana, a conduzir tropas, e municoēs para Napoles, onde o Rey das duas Sicilias quer formar exercito; porque receya ſer acometido por mar, e terra. De *Luca* ſe aviſa, que o Governador de *Monte Alfonſo* tinha ido aquella Cidade para ajuſtar com alguns particulares o fornecimento de tudo, o que for neceſſario para fardar hum regimento, que levanta no Condado de *Graſignana* por ordem do Duque de *Modena.* Os Inglezes tem arruinado, e queimado na cóſta de *Genova* 9 barcos carregados de mantimentos; e viéram vender a *Liorne* 2 navios Francezes, que vinham de *Levante*, cuja carga ſe avalia em 80U patacas. Tem chegado a *Poutre Moli*, *Aula*, e outros lugares circunviſinhos varios deſtacamentos de Huſſares Auſtriacos, e Licania-

canianos, que ſe tem repartido em diferentes córpos, e eſpéram ainda 5U homens das meſmas tropas, para fazerem huma invazam nas terras de *Genova*. Entre tanto perturbam o comercio daquella Républica, porque tomaram eſtes dias huma grande quantidade de gado, azeite, trigo, e ſal, que ſe conduzia para o ſeu territorio.

Bolonha 10 *de Mayo.*

PAſſou por eſta Cidade hum correyo, que vay a Napoles levar a noticia de huma vitória, que os Heſpanhoes, e Napolitanos alcançáram das tropas Auſtriacas, de que ſe referem eſtas particularidades. Informado o Conde de *Gages*, de que os Auſtriacos tinham no ſitio de *Codogno* hum corpo de 4U homens, que o General Conde de *Platz*, quando partiu para *Hungria*, deixou encarregado ao General de batalha Conde de *Gros*; e que eſte entendendo, que os Heſpanhoes depois de haverem repaſſado o *Pó* nam intentariam atacálo, vivia com menos vigilancia, deſtacou hum corpo de 10U homens, comandado pelo General Pignateli, que na noite de 5 para 6 refez com grande diligencia huma ponte acima de *Placencia*, e paſſando o *Pó* marchou para *Codogno*. Desfez logo varios piquetes, que encontrou no caminho, e aſſim o General *Gros* nam teve noticia do ſeu deſignio, ſenam a tempo, que já o nam havia para evitar o perigo. A gente vendo-ſe aſſaltada de repente, ſe deſordenou, querendo huns ſalvar-ſe em *Cremona*, outros em *Lodi*, e alguns em *Pizzighitone*. O reſto ſe meteu na Igreja grande huma parte, outra no palacio da caſa *Trivulci*. Os Heſpanhoes ſe eſpalháram logo em diferentes córpos por toda aquella vila, e ſe apoderáram das caſas, que ficam fronteiras ao palacio, ao qual, e á Igreja grande cercáram por todas as partes. Defendéram-ſe os Auſtriacos com grande valor por tempo de 4 horas; porém começando-lhes a faltar muniçoẽs, ſe reſolvêram a capitular. Conveyo-ſe logo em hum armiſticio, e depois em huma capitulaçam, que foy aſſinada pelos dous Generaes *Pignatelli*, e *Gros*;

 por

por virtude da qual este ultimo com os seus oficiaes, e soldados, se entregáram prizioneiros de guerra; convindo na mesma capitulaçam, que se nam tocaria nas equipagens do General Conde de *Glatz*. Os oficiaes ficáram conservando as suas, e se lhes deu a permissam de se poderem retirar, onde lhes parecesse, sobre a sua palavra de honor. Detivéram-se os Hespanhoes em *Codogno* naquelle dia, e nos dous seguintes, até que tendo aviso, que o Principe de *Lichtenstein* tinha destacado o General de batalha Baram de *Roth* com hum corpo de tropas para os desalojar daquelle importante posto, se retiráram levando comsigo todos os mantimentos, que tinham em suas casas para a propria subsistencia os habitantes daquella vila, e os dos lugares vizinhos. Nam foy possivel saber-se naquelles 2 dias a perda daquelles 2 partidos; mas assegura se ao presente, que o numero dos prizioneiros Imperiaes chéga a 1U270, comprehendendo neste numero os feridos, e que só tivéram 36 homens mórtos, e que os Hespanhoes tivéram mais de 600, contando só, os que se enterráram em *Codogno*, e entre elles 20 oficiaes de distinçam. O Principe de Lichtenstein presentindo pelo movimento dos inimigos o seu designio, havia mandado a 5 á noite hum oficial com esta advertencia, ordenando ao Conde de Gros, que se retirasse logo, metendo hum batalham em *Pizzighitone*, outro em Milam; porêm o oficial chegou depois de executado, o que elle hia prevenir.

Parma 10 de Mayo.

CHegou a 24 do passado noticia ao exercito Imperial, mandada pelo General *Nadasti*, que o corpo do Marquez de *Castellar* tinha passado o *Lenza*, e nos mandou 20 prizioneiros, e 63 dezertores.

A 25 chegáram mais 72 dezertores do mesmo corpo; assegurando nam podiam aguantar o precipitado passo, com que os inimigos atravessavam as montanhas, e a grande fome, que padeciam por falta de mantimentos.

No

No mesmo dia pela manhan fez o Principe de *Lichtenstein* hum Conselho, em que assistíram todos os Generaes.

A 26 mandou o General Conde de *Nadasti* a noticia, de que os inimigos continuavam em atravessar a montanha, sem tomar repouzo, tomando o caminho para *Fivisana*.

A 27 foy o Principe de *Lichtenstein* nosso Comandante, acompanhado do Conde de *Brown*, General da artilharia, a *Fornovo* para examinar exactamente algum terreno, onde pudésse ir acampar na ribeira do *Taro*; e voltou á noite ao seu quartel. Avisou o General Nadasti, que o inimigo marchára por *Fivisana* para *Sarzana*, hum posto pertencente á Républica de Genova: que os inimigos nam tinham seguido os caminhos regulares, antes marchado pelo mais dificil da montanha, e com tam precipitada pressa, que nam era possivel, que as nossas tropas os alcançassem. Neste dia se mandáram ordens ao General *Nadasti*, para se recolher com as suas tropas ao exercito; e tambem ao Coronel Conde *Macquare*, que estava com 500 Waradinos, e 300 homens de tropas Alemans em *Pontremoli*, para embaraçar a passagem aos inimigos, no caso, que por alì quizessem fazer transito. Neste mesmo dia, e no precedente chegáram muitos dezertores ao nosso campo; e os do exercito do Conde de *Gages* confessáram, que as suas tropas estavam muy quebradas, e diminuidas. Destes, e dos que chegáram nos dias precedentes, se podiam formar duas companhias. Nos dias 28, e 29 nam houve couza memoravel, mais que a continuaçam da chegada dos dezertores inimigos em grande numero.

A 30, ao romper do dia, passou o Coronel *Babolzai*, que sucedeu no comandamento ao Coronel *Mentzel*, com 400 Hussares o rio *Taro*; e havendo lançado fóra dos seus póstos as guardas inimigas, chegou até hum seu campo avançado, o que poz em rebate a todo o seu exercito, e elle voltou ao nosso, sem haver perdido hum só

homem; tendo morto muitos dos inimigos, feito 17 prizioneiros, e tomado 17 cavállos; e álêm disto executado o principal, a que foy mandado, que era reconhecer perfeitamente o terreno, e situaçam do exercito inimigo. Segundo a sua declaraçam, estava o quartel do Conde de *Gages* légua, e meya distante do *Taro*, estendendo-se o seu campo desde a ponte deste rio até *Madrigal*, e *Quartero*, posto em huma linha, e defronte da infanteria huma especie de fortificaçam. A cavalaria estava ao ládo direito da sua infanteria, e para a parte de *S. Secundo* nam havia mais, que hum pequeno corpo de cavalaria, mas tinham patrulhas na estrada, que vay de *Parma* para *Placencia*, e na de *Madrigal*. Atrás da primeira travélla, em que ainda se trabalhava, havia 4 canhoẽs asseftados, e detras da linha entre *Taro*, e *Madrigal* acampadas, e acantonadas, algumas brigadas, e o Infante *D. Filipe* se achava em *Placencia*. Segundo as noticias, que havemos recebido, padeceu o Marquêz de Castellar na sua retirada huma incrivel dezerçam, que poderá chegar a mais de 2U homens: de sórte, que se póde dizer, que de 8U, de que constava o corpo, com que sahiu de *Parma*, contando os prizioneiros, que se lhe fizéram em varias partes, os que lhe matáram, e os dezertores, nam passarám muito de 3U homens, os que chegáram ao exercito do Conde de *Gages*: poucos dos quaes pelo grande trabalho, que padecêram na marcha, estarám em estado de fazer serviço algum nesta campanha. Huma das nossas partidas de Hussares, passando o *Taro*, deu sobre hum piquete dos inimigos, que consistia em Granadeiros do regimento de Dragoens de *Pavia*, e matando muitos se recolheu ao exercito com 17 homens, e alguns cavállos.

No primeiro do corrente chegou o General *Nadasti* ao exercito com o corpo das suas tropas, e se continuáram da nossa parte as disposiçoẽs necessarias para passar o *Taro*, e começou-se a divulgar, que se faria esta passagem entre 5, e 6, para ir atacar os inimigos.

A 2 de tarde se formou, e poz em armas todo o exercito, e fez a revista delle o Principe de *Lichtenstein*.

A 3 pela manhan se soube, que o Conde de *Gages*, tendo a noticia desta vóz, que entre nós corria, de noite, depois de se tocar a recolher, largou o campo, em que se achava, e se foy acampar junto a *Fiorenzuola*. Esta retirada se soube logo por alguns dezertores seus, que nos chegáram. Encarregou-se logo ao General *Nadasti*, que com as suas tropas o fosse seguindo; mas como fossem já passadas algumas horas, o inimigo hia já muito longe: e tinha feito voar (depois de haver passado por ella) a ponte de pedra, com que foy impossivel áquelle General fazer-lhe dano. Nesta marcha perdêram tambem gente os inimigos pela dezerçam, porque chegáram no mesmo dia ao nosso exercito muitos, assim de pé, como de cavállo, de que a mayor parte sam Hespanhoes de nacimento. He certo, que os inimigos estavam ventajosamente acampados antes deste movimento, e nos haveria custado muita gente a passagem do rio, se houvessem posto o seu exercito junto a *Castel Guelfo*, o qual nam só se defende com hum profundo fosso, mas tambem está provído de huma ponte, e cóbre o caminho de *Parma* para *Placencia*. No mesmo dia se fizéram ajuntar os barcos necessarios para fazer huma ponte, e se passáram ordens ás tropas, para estarem prontas a marchar.

A 4 pela manhan se achava já o nosso exercito no campo, que os inimigos tinham ocupado na tarde precedente; porque as tropas, que estavam prontas a passar o rio, o fizéram, logo que chegou a noticia da sua retirada.

A 5 tornou a marchar o nosso exercito, e foy acampar junto a *Borgo de S. Donino*, onde chegou o Conde de *Schulemburgo*, que tem o comandamento do corpo de Hussares de *Bartellotti*, o qual havendo seguido os inimigos na sua retirada, lhes tomou 117 machos carregados, entre os quaes havia alguns com as bagagens do Duque

que de Modena, com o seu Secretario, e 4 oficiaes da sua casa.

A 6 marchou tambem o exercito, e se foy acampar acima de *Fiorenzuola*, onde houve algumas escaramuças com os inimigos, nas quaes se fizéram varios prizioneiros, que foram trazidos ao quartel da Corte. Neste dia nos mandáram os inimigos atacar o posto de *Codogno*, em que tivémos a perda de 1U100 homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros, 10 bandeiras de *Sprecher*, 1 estandarte de *Schmertzing*, com 5 péças de artilharia; mas como se matáram os caválos, que as haviam de conduzir, nam pudéram trazer as péças. A sua perda nam foy pequena, porque trouxéram para Placencia 50 carros de feridos seus, e nossos; e os seus mórtos foram tantos, que das 18 horas do dia até 2 horas e meya de noite se empregou em lhes dar sepultura, contando-se entre elles o General de Batalha *Despraux*, e mais 30 oficiaes.

A 7 fez o exercito alto em *Fiorenzuola* para dar descanço ás tropas. A 8 marchou para a ponte de *Nura*. O Tenente de Feld Marechal Conde de *Nadasti* passou o rio; e havendo-se avançado até *Santa Paula*, atacou a retaguarda do exercito inimigo, de que fez prizioneiros 2 Capitaẽs, 3 Tenentes, e 100 soldados comuns de infanteria, Dragoẽs, e Miquiletes, que foram conduzidos a *Ponte Nura*, onde havia acabado de chegar o exercito.

A 9 foy destacado o Baram de *Roth* com 6 batalhoẽs, e 4 companhias de Granadeiros para *Codogno*; afim de cobrir *Milam*, e impedir, que os inimigos passem sem oposiçam para aquella parte; e para mais segurança se mandou fabricar huma ponte sobre o Pó acima de *Cremona*.

Campo Imperial de Grazani 15 *de Mayo*.

O Nosso exercito fez alto em *Ponte Nura*, onde as nossas partidas trouxéram a 10 hum oficial, e 40 soldados prizioneiros. A 11, e a 12 se nam fez movimento algum; mas a 13 passou o rio *Nura*, e veyo acampar neste sitio. O General Conde de *Nadasti*, que se adiantou

na

na marcha, desalojou os inimigos de muitos póstos, que cobriam o lado esquerdo nas visinhanças de *Gariga*, e *S. Bonico*.

A 14 se apoderou o mesmo Conde do castélo de *Borgheto* junto a *Placencia*, onde fez prizioneiros hum Tenente Coronel, 13 oficiaes, e 204 soldados. Os Hespanhoes se retiráram para debaixo da artilharia de *Placencia*. O General Conde de *Brown* foy esta tarde áquella Cidade, para ajustar com o Conde de *Gages* o troco, e resgate das tropas Imperiaes, que se fizéram prizioneiras na acçam de *Codogno*, e se conveyo em hum armisticio, ate elle voltar a este campo.

Cremona 17 *de Mayo*.

OS Hespanhoes depois de haverem abandonado a ribeira do *Taro*, marcharam para *Placencia*, onde o Conde de *Gages* fez ajuntar todas as suas forças, ou com o designio de se manter naquella Cidade, até receber nóvos reforços, como dizem os oficiaes Hespanhoes; ou com intento de retroceder para *Tortona* com a guarniçam, e artilharia de *Placencia*. O Principe de *Lichtenstein* o seguiu, e os dous exercitos se acham a vista hum do outro. Os Imperiaes atacaram hontem o convento de *S. Lazaro*, que he huma Abadîa pertencente ao Cardial *Alberoni*, e situada da parte dálêm da pequena ribeira de *Refinto*. Este posto foy ganhado pelo Conde de *Nadasti* em menos de hum quarto de hora, e os Hespanhoes, que o guarneciam em numero de mais de 2U, se retiráram precipitadamente para a outra parte do rio. O exercito do Infante *D. Filipe* acampa entre este, e o *Trevia*, debaixo da artilharia de *Placencia*, e se tem entrincheirado de módo, que se duvîda, que o Principe de *Lichtenstein* o pôssa atacar com bom sucesso; pelo que se entende cuidará só em estreitálo cada vez mais, para lhe tirar os meyos da subsistencia, e o obrigar a render-se com a Cidade.

Placencia 31 de Mayo.

O Nosso exercito se acha encostado a esta Cidade. Tem fortificado toda a sua vanguarda, formado nella baterias de canhoẽs; e guarnecido com artilharia as muralhas da Cidade, que cobrem o campo, com que este se tem por inexpugnavel. Os Austriacos conservam o seu, com o lado direito no Seminario de *S. Lazaro*, e o esquerdo em *Orzolengo* sobre o *Trebia*, sem mais novidade, que haver mandado passar o *Pó* a 6 batalhoẽs, e 4 companhias de Granadeiros, para se postarem em *Codogno* com as reliquias do corpo das tropas, que foy batido naquelle lugar pelo destacamento de *Pignateli*.

Na manhan de 25 se encontrou huma partida avançada, que mandava *D. Afonso Branco*, com outra de Hussares Austriacos, e observando, que o terreno nam era próprio para o combate, fingiu que se retirava, e o fez até hum sitio, que lhe pareceu conveniente, onde voltando caras, os atacou tam destimidamente, que os pôz em derróta; e matando alguns, lhes fez 10 prizioneiros, de que a mayor parte vinham feridos, sem mais perda, que ficarem ligeiramente feridos 2 soldados, e o mesmo oficial *D. Afonso*, que he Tenente do regimento de Cavalaria de *Calatrava*.

Achando-se destacado o Tenente Coronel *D. Pedro Estilarte* com 300 cavállos, e 100 Miquiletes no sitio de *Rotofredo* a 27 do corrente, e tendo noticia de haver passado o *Trebia* huma partida de 130 Hussares, marchou a buscalos, e os atacou tam destimidamente, que os póz logo em desordem, e os foy perseguindo ás cutiladas largo espaço; e além dos que matou, fez prizioneiros 50, e lhes tomou 52 cavállos, ficando da nossa parte só ferido hum Dragam, e 3 cavállos estropeados em huma vála.

Formáram os inimigos humas linhas fórtes em *Fombio*, 2 léguas áquem de *Codonho*, para embaraçarem a subsistencia, que o nosso exercito podia tirar da outra banda do *Pó*. Determinou o Sereniss. Senhor Infante atacálas, e man-

mandou que na noite de 28 para 29 sahisse a esta expediçam hum destacamento de 12U homens, composto de cõpanhias de Granadeiros, piquetes de infanteria Hespanhola, 6 batalhoẽs Francezes, e 1U500 cavalos com 12 peças de campanha, dividido tudo em 3 colunas, ficando Sua Alt. na ponte para as ver marchar; porêm assim como os inimigos tivéram noticia da sua ida, abandonaram os póstos, que ocupavam, e os nossos sem a menor oposiçam se postáram em *Codonho*, donde esta manhan foy destacado para *Lodi* o General de Batalha D. Joam de Villalva com gente bastante; e se estendêram os nossos de forma, que logo se recebeu no exercito quantidade de viveres, e forragens. Nesta manhan começáram a jogar as baterias de canhoẽs, e morteiros, que os Austriacos tem formado defronte do nosso campo, porêm com pouco efeito; e as nossas lhes respondéram tam vivamente, e com tam boa pontaria, que fizéram cessar o seu fogo, e lhes causaram grande dano, segundo se pode reconhecer, e declaráram os dezertores.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Junho.

NO Sabado 18 do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja das Chagas, e venerar a devotissima Imagem de N. Senhora da Piedade, dando fim á sua devoçam dos 9 Sabados, e se começaram a fazer preces públicas pelo bom sucesso do parto de S. A.

No mesmo dia deu a Rainha N. Senhora audiencia ao Conde de *Dannes-Kiold-Samsoe*, e aos mais Comandantes, e oficiaes da esquadra Dinamarqueza, que entrou no porto desta Cidade; e tivéram no proprio dia audiencia do Principe, e Princeza nossos Senhores, e do Senhor Infante D. Pedro, da Senhora Princeza da Beira, e das Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans.

Esta esquadra se compoem de 4 naus de guerra, a saber: a *Oldenburgo* de 60 canhoẽs, e 2 morteiros com 500 pessoas de equipagem, 110 soldados, e 390 marinheiros.

Sundermanland de 50 canhoẽs, e 2 morteiros, 450 pessoas de equipagem, 100 soldados, e 350 marinheiros. *Delmeuborsi* de 50 canhoẽs, e 2 morteiros, e outra tanta equipagem como a segunda; e a *Falster* de 40 canhoẽs com 350 homens de equipagem, 50 soldados, e 300 marinheiros. Da primeira he Comandante o mesmo Conde, da segunda o Comandador Benjamin Fontenay, da terceira Federico Guyntelberg, e da quarta Richard. Todas sahîram Sabado 25 do corrente para o Mediterraneo.

Quarta feira 22 se celebráram os desposorios de D. Joam Antonio Francisco Domingos Bento da Costa Patalim, filho do Ilustris., e Excelentis. Senhor D. Henrique Jose Francisco da Costa de Sousa Carvalho Patalim, quarto Conde de Soure, Provedor das obras do paço, e casas Reaes de campo, Alcaide mór de Castro Marin, Senhor da mesma vila, da Zambujeira, e do morgado de Patalim, Comendador de Castro Marin, de S. Pedro das varzeas de Soure, de Santa Maria de Bifelga, de Dous rios, de Santa Eulalia no Bispado de Viseu, todas na Ordem de Christo, e do Prestimónio de S. Salvador de Friamundo, e da Ilustris., e Excelentis. Senhora Condessa Dona Antonia de Rohan, sua segunda mulher, com a Senhora Dona Teresa de Noronha, filha dos Ilustris., e Excelentis. Senhores Marquezes de Marialva. Fez a funçam de os receber no Oratorio da sua casa o Excelentis., e Reverendis. Senhor D. Alexandre Manuel da Costa, Principal da Santa Igreja de Lisboa; sendo suas madrinhas a Ilustris., e Excelentis. Senhora Marqueza de Angeja sua irman, e a Ilustris., e Excelentis. Senhora Condessa de Cantanhede sua cunhada; e padrinhos do noivo seus tios o Ilustris., e Excelentis. Senhor Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camara, e D. Vasco José da Camara. Na mesma manhan passáram a Aldea Galega, e fizéram viagem para Evora, onde o noivo ao presente assiste.

Na Officina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 26.

Quinta feira 30 de Junho de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Mayo.

EM chegado eſtes dias Expréſſos de *Londres*, de *Italia*, e do *Paiz Baixo.* Pelo primeiro ſe recebeu a nóva de haver o Duque de *Cumberlandia* desfeito os Rebeldes, de módo, que lhes nam fica a eſperança de ſe poderem reunir; e que ſe faziam todas as diligencias poſſiveis por prender o filho do Pertendente, que ſe foy meter nas montanhas de *Lochhaber* com huma comitiva de muito poucas peſſoas. O ſegundo trouxe a noticia de haver ſido o General *Gros* apanhado de repente em Codonho por hum deſtacamento mandado pelo General *Gages*, e prizioneiro, depois de haver pelo va-

lor, com que se defendeu, dado tempo a huma parte das suas tropas para se retirarem a *Pizzighitone*, álêm das que se haviam retirado, antes que os Hespanhoes os cercassem; e que humas chegáram a *Milam*, outras a *Cremona*; e assim a nossa perda foy muito menor, do que os inimigos divulgáram; havendo sido o numero dos seus mortos incomparavelmente mayor, que o dos nossos, por havermos combatido sempre cobertos com paredes fórtes, e elles sempre a peito descoberto todo o tempo de 4 horas, que durou o combate; porêm esta ventagem, que lhes custou tam cára, se acha contrapezada com a que temos, em os haver obrigado a refugiar-se debaixo da artilharia das muralhas de *Placencia*; achando-se o nosso quartel General em *Montale*, e as nossas guardas avançadas só a tiro de espingarda do seu exercito. O Principe de *Lichtenstein* tinha mandado já ao seu quartel todos os Cirurgioẽs, e Boticários, de que se infere que determinava atacálos; e para mais seguro exame da sua situaçam, e da sua força, foy o General Conde de *Brown* a *Placencia* falar ao General *Gages*, com o pretexto de ajustar o troco dos prizioneiros; com que podemos esperar brévemente a noticia de huma batalha. Córre a vóz, de que o exercito Piamontez, que depois da restauraçam de *Valença* se acha senhor de todo o rio *Pó*, marchará para a ponte, que este rio tem em *Placencia*, para estreitar mais os inimigos, e lhes tirar todo o meyo de poderem subsistir, tirando mantimentos da outra banda. O que chegou do Paîz baixo, deu ocasiam a se fazer hum Conselho antehontem; no qual se resolveu, que sem embargo dos movimentos, que os Francezes fazem actualmente na *Alsácia*, marchassem 18 para 20U homens do corpo das tropas, que estam no Imperio, com toda a diligencia possivel para o Paîz Baixo, afim de reforçar o exercito dos Alliados; e com efeito se despachou no mesmo dia hum Expréсso com estas ordens, recomendando aos Generaes se

nam-

nam demórem em parte alguma, e cheguem com a mayor préssa, para que se póssam embaraçar os novos progréssos, que os inimigos quizerem emprender, aproveitando-se de nam haver forças, que lhes façam oposiçam; o que agora podemos fazer, por haverem já os Circulos de Suévia, e Francónia convindo em guarnecer com as suas tropas a ribeira do *Rheno*, nam só para cobrirem a *Austria anterior*; mas para embaraçarem a marcha dos Francezes, se quizerem emprender atacala. Esperamos que este grande reforço se ache unido com os Aliados a 24 de Junho próximo.

Chegou de *Ratisbona* a esta Corte a 16 do corrente Mons. de *Wollenberg*, Director da Chancelaria Imperial na Diéta do Imperio, com a agradavel nóva, de que os Estados tinham conferido ao Duque *Carlos de Lorena* o Cargo de primeiro Feld Marechal Catholico do Imperio, vago pela exaltaçam do Imperador seu irmam ao trono Imperial. Este Principe recebeu no mesmo dia cumprimentos de parabens de todos os Generaes, Ministros, e Senhores da Corte. Fála-se nóvamente, em que Sua Alteza Real partirá no segundo, ou no terceiro dia do Espirito Santo, e talvêz no principio de Junho; porêm nam poderemos dizer nada com certeza, senam depois que voltarem dous Expréssos, que se mandáram a *Londres*, e á *Haya*, para se saber, se as duas Potencias maritimas acham mais conveniente, que estas tropas sirvam no Paiz Baixo, ou se empreguem em fazer huma poderosa diversam a favor da causa comua.

Mandáram-se a *Schonbrun* os prezentes, em que já falámos, destinados para a Corte Ottomana; e todos se admiráram igualmente do valor das péças, e do primor da obra. Estam já empaquetadas, e partiram qualquer dia para *Constantinopla*; e Mons. *Penkler*, que alî assiste, como Residente desta Corte, terá revestido do caracter de Enviado extraordinario para se aprezentar ao

Gram Senhor, e aos ſeus principaes Miniſtros. Eſpéra-ſe aqui com impaciencia o Conde de *Podewiltz*, que vem por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey de Pruſſia; e ſe aſſegura vir encarregado de huma planta para a pacificaçam geral da Európa. Eſta noticia deu Monſ. *Grave*, Conſelheiro de Embaixada daquelle Principe, dizendo que Sua Mageſtade Pruſſiana nenhuma couza deſeja tanto, como ver reſtabelecido na Európa o repouzo pûblico; e que o dito Miniſtro tráz todas as inſtrucçoens neceſſarias para ajuſtar com os de Suas Mageſtades Imperiaes todos os meyos, por onde ſe podem compôr as diferenças, que déram motivo de guerra âs Potencias, que ao preſente a fazem. O Conde de *Uhlfeld* aſſegurou a Monſ. *Grave*, que a comiſſam do Conde de *Podewiltz* ſeria de grande eſtimaçam para a Imperatrîz Rainha: que Suas Mageſtades Imperiaes nam obſtante as razoẽs, que tinham para a guerra, nam deixariam de abraçar todos os meyos, que pudéſſem conciliar o felîz reſtabelecimento da paz; e que eſperavam, que Sua Mageſtade Pruſſiana nam deixaria de cuidar em hum juſto reſarcimento das perdas, e danos, que a Caſa de Auſtria tem padecido; porque a Imperatrîz procuraria facilitar todos os meyos, para ſe completar huma tam grande obra.

Francfort 29 de Mayo.

AGora ſe acaba de ſaber, que as troqas Imperiaes, que ſe tem ajuntado na viſinhança de *Heilbron*, ſe começáram a pôr em marcha, para virem paſſar o *Meno* junto deſta Cidade, e a continuarem depois para o Paiz Baixo. Eſtas tropas conſiſtem em 20U homens, e dizem que ſerám reforçadas ainda por alguns regimentos, que ham de vir de Bohemia. Já a Corte de *Vienna* tinha mandado cartas requiſitórias a todos os Principes, e Eſtados do Imperio, por cujas terras ellas dévem paſſar. O Principe de *Lobkowitz* he o ſeu Comandante. As tropas Frã-

cezas, que estavam na *Alsacia*, começáram a pôr-se em movimento, e se chegáram para o *Rheno* a observar, o que faram os Imperiaes. O Eleitor Palatino se acha ha dias com a sua Corte em *Schuetzingen*, e alî se deterá até partir para *Dusseldorph*, para onde se mandou já hum grande barco carregado de bagagens. O Baram de *Werchs*, acompanhado de hum Apozentador da Corte, foy já áquella Cidade a fazer as preparaçoens necessarias para a recepçam de Suas Altezas Eleitoraes, e da sua comitiva.

As cartas de *Dresda* dizem, que o Conde de *Hennincke*, Ministro de conferencia delRey de Polonia, foy a *Weissenfels* tomar pósse daquelle Ducado, e dos mais Estados do Duque defunto em nome de Sua Magestade, a quem pertencem, por morrer sem filhos varoens. ElRey, durante a sua vida, tinha feito huma convençam com Sua Alteza Serenissima sobre a sucessam dos bens livres, do dote da Princeza sua filha unica, que ficou de idade de 5 annos, e do que pertence as arras da Duqueza viuva *Federica de Saxonia Gotha*. Este Principe, cujo nome era *Joam Adolfo*, faleceu de idade de 60 annos, 8 mezes, e 12 dias, depois de 5, ou 6 dias de doença. Foy universalmente sentida a sua morte, nam sô na Corte de *Dresda*, mas em toda a Saxonia por causa das suas grandes virtudes, da sua experiencia militar, e do zêlo, com que se interessava nas ventagens delRey, e do seu Estado. Era parente muy propinquo delRey, e Feld Marechal dos seus exercitos. Foy levado o seu corpo a *Leipsig* com escolta de hum destacamento de cavalaria, para ser sepultado no jazîgo de seus avós. Como ElRey de Prussia está satisfeito do milham de escudos, que se lhe prometeu pelo Tratado de *Dresda*, de que deu quitaçam em fórma, se nam duvida, mande restituir á sua liberdade todos os Saxónios, que ainda tem prizioneiros no seus Estados, e a artilharia da mesma naçam, que para elles mandou

dou conduzir. O Principe Eugenio de *Anhalt Dessau*, filho do Principe Regente deste titulo, que era General de batalha no serviço delRey de Prussia, entrou agora no delRey de Polonia com o posto de Tenente General, e Sua Magestade lhe prometeu o primeiro regimento, que vagar nas suas tropas.

Já está desvanecida toda a negociaçam, que se fazia com o Eleitor de Baviéra para fornecer hum corpo das suas tropas ás Potencias maritimas, e Sua Alteza Eleitoral tem resolvido reduzir as tropas, que déve conservar, a 6U homens de infanteria, e 1U200 de caválo.

HOLLANDA.

Bredá 1 de Junho.

DEpois de muitas conferencias, que os Ministros da Corte Imperial tiveram em Haya com os Senhores do governo sobre a presente postura do exercito dos Aliados, partiu o Conde de *Rozenberg*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, a 25 do passado para o exercito, onde chegou a 26, acompanhado do Conde seu filho, do Principe de *Lobkovitz* moço, do Conde de *Salmour*, Cavalheiro Saxonio, e do Conde *Joam de Golofkin*, filho do Embaixador da Russia em Hollanda; e no mesmo dia, em que veyo, teve huma dilatada conferencia com o Feld Marechal Conde de *Bathiani* no seu quartel. O exercito dos Aliados se acha ainda no mesmo campo entre *Gertrudensberg*, e o rio *Donge*, trabalhando em repairar as linhas antigas, nas quaes tem já feito varios reductos, que guarnecêram de artilharia. Os mantimentos, e as forragens sam em grande abundancia. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* tem hum extremo sentimento das desordens, e excéssos, que as tropas irregulares do exercito Austriaco cometem; e álem do rigoroso castigo, que faz dar aos culpados, mandou ir para ante si os Cabos, e oficiaes das mesmas tropas, a quem

ex-

expressou o seu grande descontentamento, e lhes recomendou o cuidado, de que todas observem huma exacta disciplina. Como ninguem he tam capaz para lha fazer observar, como o famoso Baram de *Trenck*, o tem o mesmo Conde pedido â Corte Imperial; porêm o negocio trabalhoso, que tem tido em *Vienna*, lhe embaraça a vinda; e ainda que os seus inimigos alegam muitas couzas contra elle, se espéra, que por ser tam bom oficial, e tam excelente partidario, prevaleceram os seus serviços aos seus crimes; e entre tanto se julga necessario assinar a estas tropas hum soldo conveniente, para que a necessidade da subsistencia as nam obrigue a recorrer aos roubos.

A 25 do passado se recebeu aviso, que hum corpo de 7 para 8U Francezes de outro, que tem á sua ordem o Conde de *Estrees*, se avançou pelo caminho, que vay para *Ruremunda* até *Hamont*, pertendendo informar-se da marcha das tropas Hanoverianas, que nos vem reforçar; mas no dia seguinte se soube, que tornou para *Herenthals*. A cabeça das tropas Hanoverianas se avançou para o territorio da Republica; dirige a sua marcha por *Zutphen*, para vir passar o *Wahal* junto a *Bommel*, e se ajuntar ao nosso exercito, ao que já agora ninguem se lhe poderá opôr. Estas tropas marcham em tres colunas, e se entende, que chegarám a este campo dentro de 12 dias, ou talvêz antes; e poderemos com ellas suprir a falta dos destacamentos, que fomos obrigados a fazer para reforçar as guarniçoens das praças visinhas. Desejamos tambem que se unam já com nosco os Hassianos, que, segundo dizem as cartas de Mons. *Trevor*, estariam já em *Willemstadt*, se o vento contrario os nam detivésse na ribeira de *Leith*; mas poderám chegar em 4 dias de hum ao outro posto, se lhes for favoravel.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Junho.

NA praça de Campo mayor faleceu a 4 do mez de Abril em idade de mais de cento, e vinte annos Dona Brites da Costa, natural da vila de Monfórte, comarca de Elvas, viuva de Antonio Zuzarte, Cavaleiro da Ordem de Christo; a qual já no anno de 1640, em que sucedeu a felîz aclamaçam, se achava cazada com seu primeiro marido Gaspar Rodrigues, e se nam pode averiguar a idade, que tinha naquelle tempo.

Escreve-se da fronteira de Alêm-Tejo, haver entrado no termo de *Badajóz* huma tam numerosa afluencia de gafanhotos, que cobriam os ares; e tem feito tanto estrago nas seáras, que o Magistrado obrigou pôr de ramo aos moradores a sahirem aos campos a matalos, e levalos á Cidade, para próva, de que executam esta ordem, e se haviam ja entregue 4 mil fangas, que o mesmo Magistrado tem mandado enterrar em cóvas muy profundas, e se vay ainda continuando a mesma diligencia; e que no lugar de *Valverde*, visinho á mesma Cidade, com outros daquelle districto, apareceu de repente huma tam prodigiosa quantidade de ratos, que tem posto em consternaçam aos seus moradores pela destruiçam, que fazem nos seus mantimentos, e móveis; de maneira, que muitos intentam desamparar a terra, passando-se a viver em outras.

Sahiu em Madrid o quarto, e ultimo tomo dos Bullarios Fratrum Ordinis Minorum Sancti Francisci strictioris Observantiæ discalceatorum; simulque sacrarum Congregationum decisiones, spectantes ad discalceatos. Ab Alexandro VI Hispano Pontifice maximo usque ad SS. D. N. Benedictum XIV hodie feliciter Regnantem, &c. se achará com os mais tomos em casa de hum Hespanhol, que mora ao pé da Igreja de S. Nicoláo na escada do Reverendo Padre Thesoureiro da dita Igreja no segundo andar; e onde tambem se acharám livros de outras faculdades.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.